PROCESSO N.º 27943 ANO 1990

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,

Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 27943

INTERESSADO: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 10/08/90

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen, nº 22 - Capital.

OBS: Capa refeita em 18/03/96 - R.G.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 22943/90

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	10/08/90	Técnico responsável	Hist. Marly Rodrigues
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	

INTERESSADO

	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.	X	Poder Público.
Nome	Centro de memória Sindical				
RG / CNPJ		Telef.	227-4410	CEP	03004
Ender.	rua Tiapoque nº 310			Bairro	Belá
Mun.	São Paulo			UF	SP

LOCAL

Ender:	Roberto Simon nº 22		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município	São Paulo	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
X	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 30 de julho de 2001

Kelly Cristina
Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

02/A

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

CMS

São Paulo, 1º de novembro de 1989.

1- À SA para a. e p (quiche)
2- Ao STCR para estudos com vistas ao tombamento do prédio em questão
Coulesbut 05/12/89

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ao

Ilmo. Sr. Fernando de Moraes

Dd. Secretario Estadual da

Cultura de São Paulo

O Centro de Memória Sindical vem, por meio desta, encaminhar o pedido de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22.

Esta solicitação baseia-se na importância deste local para a reconstrução da memória operária e sindical paulista.

Inúmeras atividades foram realizadas ali desde o início deste século. Parte integrante e referência histórica significativa para o resgaste da atuação dos trabalhadores nesta cidade, o Salão Celso Garcia deve constituir-se também um patrimônio cultural dos trabalhadores de São Paulo.

Em anexo, estamos enviando um pequeno levantamento contendo algumas das atividades que aconteceram no local para que possa subsidiar os estudos para o tombamento.

Cármen

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

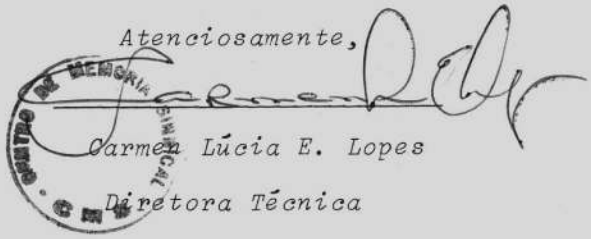
Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

CMS

Colocando-nos a sua inteira disposição para auxiliar nas pesquisas junto ao movimento operário e sindical, que eventualmente se façam necessárias, aguardamos o seu deferimento,

Atenciosamente,



Carmen Lúcia E. Lopes

Diretora Técnica

CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL - CMS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

Salão Celso Garcia

Prédio da Associação Auxiliadora

das Classes Laboriosas

O prédio da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, onde se encontra o Salão Celso Garcia, data de 1891 1907 e situa-se à Rua Roberto Simonsen nº 22. Nas bibliografias pesquisadas, encontramos também referências que situam o prédio na antiga Rua do Carmo, nºs 23,25 e 39.

O Salão Celso Garcia foi palco de inúmeras atividades operárias sindicais desde o início do século até a década de '60, fazendo portanto parte da história e do patrimônio cultural dos trabalhadores de São Paulo.

Antes de 1930 não havia imposto sindical obrigatório e as entidades de trabalhadores sobreviviam com os parcos recursos oriundos dos próprios associados. É fácil concluir, portanto, que as sedes destas entidades além de alugadas eram as mais modestas possíveis, não possuindo espaços onde pudessem ser realizadas assembléias, comemorações ou qualquer outro tipo de atividade que por si só significasse reunir um número maior de trabalhadores. Recorria-se então ao aluguel do Salão Celso Garcia pertencente a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

As atividades operárias realizadas neste Salão, continham o seu momento de solidariedade, obtendo-se sempre pequena renda que revertia para auxiliar no pagamento do aluguel do próprio salão e para as entidades patrocinadoras.

As peças de teatro operário ali realizadas faziam parte do calendário cultural dos trabalhadores e eram centradas na descrição de suas condições de vida. A peça " Il Primo Maggio " de Pietro Gori, sobre o "1º de Maio" foi tradicionalmente encenada neste salão.

Com o advento dos chamados " sindicatos oficiais " e com a instalação do Estado Novo as atividades operárias foram inicialmente conduzidas e posteriormente reprimidas em todos os níveis não nos sendo possível encontrar referências a reuniões organizadas no prédio da Associação das Classes Laboriosas neste período.

Com o processo de democratização, marcado pela Constituinte de 1945, as reuniões operárias voltaram a acontecer no local.

O trabalhador como agente social, foi durante muito tempo negligenciado na História Brasileira e a documentação referente às suas lutas foi sempre caçada e na medida do "quase sempre" destruída pelas forças policiais, quando não pelos próprios trabalhadores temerosos da repressão. A documentação oral torna-se nesse caso, fonte importante de informa-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

ções para a História Social, depoimentos de dirigentes e militantes sindicais que fazem referência ao Prédio da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, como resultado encontramos referências ao Prédio como o QG da greve de 1953, que envolveu 300.000 trabalhadores durante 27 dias com resultado vitorioso: ou sediando reuniões dos socialistas após o Golpe de abril de 1964.

Sem grandes pretensões arquitetônicas o pequeno prédio da antiga rua do Carmo constitui-se, sem dúvidas, num marco na história dos trabalhadores de São Paulo.

O pedido de tombamento do Salão Celso Garcia do prédio da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas encaminhado pelo Centro de Memória Sindical, baseia-se no ' reconhecimento da importância política do prédio e de seu papel na reconstrução e no resgaste da identidade operária paulista.

Em anexo, estamos, enviando um levantamento de referências das atividades realizadas no Salão Celso Garcia. Além de vários panfletos pertencentes ao Centro de Cultura Social de São Paulo, também foi pesquisada a seguinte bibliografia:

VARGAS, Maria Teresa. Teatro Operário na Cidade de São Paulo. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura,1980.

RODRIGUES, Edgar. Socialismo e Sindicalismo no Brasil. Rio de Janeiro, Laemert, 1969.

DIAS, Everardo. História das lutas sociais no Brasil. São Paulo, ed.Alfa-Ômega, 1977. 2º ed.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

RODRIGUES, Edgar. Novos Rumos. Rio de Janeiro,Ed.Mundo Livre, s.d.p.

____. Alvorada operária. Rio de Janeiro,Ed.Mundo Livre,1979.

Para facilitar a localização da referência bibliográfica colocamos entre parênteses as iniciais do título do livro, com a página. No caso dos panfletos do Centro de Cultura Social foi feita a seguinte anotação (CCS).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

08/2

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

Relacionamos a seguir algumas das atividades realizadas no Salão Celso Garcia:

I - 22 de janeiro de 1910

Jornal: A Lanterna

Pró-escola Moderna

Grupo de Pensamento e Ação

Programa:

1º "Giordano Bruno" - de Moro Mori

2º Conferência em Português

3º "Primeiro de Maio" - Comédia de Demétrio Alatri

4º Conferência em Italiano

5º Coro da Ópera " Nabuco" - Verdi

6º Declamação de Poesia

7º Kermesse

(T O S P - pg. 94)

II- 30 de abril de 1910

Jornal: A Lanterna

Sociedade Feminina de Educação Moderna

1º "Incoraggiamento" - versos de Rocco

2º "Vispa Tereza"

3º "Il Mattino, Richi e Poveri" - G. Parini

4º "Ringraziamento"

5º Poucas palavras da Sra.Josephina Stefani Bertachi sobre a natureza e o escopo dessa sociedade.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

6º Conferência em português pelo Sr.Ricardo Figueiredo sobre o tema: " A mulher e o livre pensamento"

7º Baile

(T O S P - pg.95)

III-1º de Abril de 1911

Jornal: A Lanterna

1º "Galileu, Galilei"

2º Várias Conferências

3º Quermesse e Baile

(T O S P - pg.96)

IV- 12 de novembro de 1911

Festa Libertária dezembro dia 23 no Salão Celso Garcia a Societá Filodramática Stúdio e Deletto representará "Gabriela" drama em 5 atos de T. Monticellli. Quermesse e baile.

(T O S P - pg.98)

V - 9 de dezembro de 1911

Jornal: A Lanterna

25 do corrente festa de propaganda

1º Gabriela - T. Monticelli

2º Conferência

3º Quermesse

(T O S P - pg.98)

VI- 30 de dezembro de 1911

Jornal: A Lanterna

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A Velada de Sábado

Realizou-se animada festa sábado passado no Salão Celso Garcia e/

1º Gabriela

2º Conferência contra a guerra - Oreste Restori

3º Rifa do retrato de Pietro Gori

4º Baile

(T O S P - pg.98)

VII-22 de abril de 1912

Jornal: A Lanterna

Festa prô-La Battaglia no dia 30/04

Grupo Studio e Dilleto

1º "La Canaglia"

2º Conferência

3º Farsa

4º Baile

(T O S P - pg.99)

VIII- 23 de abril de 1912

Contra a carestia de vida

reunião convoca comício contra a carestia

falaram: Edgard Leuenroth

Dr. Passos Cunha

Demétrio Justo Seabra

J.Romero

Fundado a liga popular de agitação contra a carestia

(Alvorada Operária pg 237)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

IX- 1º de Maio de 1912

Comício comemorativo da data, convocada pela Federação Operária de São Paulo.

(Hist.das Lutas Sociais no Brasil - pg. 274)

X - 12 de agosto de 1912

Jornal: La Battaglia

dia 31 de agosto de 1912 espetáculo em benefício de La Battaglia.

1º " I triste Amori" - comédia de G.Giocosa

2º "In Prematura" Scherzo

3º Quermesse e baile

(T O S P - pg.100)

XI- 28 de setembro de 1912 e 29 de setembro de 1912

Jornal: A Lanterna Jornal: La Barricata

Dia 12 de outubro no Salão Celso Garcia. Promoção Francisco Ferrer

Programa:

1º Il' ideale - Pietro Gori

2º "Triste Carnavale"

3º Conferência sobre o tema "L'Amore"

4º "Um Hotel Modelo"

5º Baile

(T O S P - pg.100)

XII-19 de outubro de 1912

dia 1º de Novembro

Programa:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

1º Hino dos Trabalhadores

2º "Sangue Fecondo"

3º La Piccolo Revoluzionario - monólogo

4º Quermesse e baile

(T O S P - pg.102)

XIII- 10 de maio de 1913

Grande Festa operária

dia 24 de maio promovida pelo Sindicato de Ofícios vários

para relembrar a conquista da jornada de 8 horas.

1º "Primo Maggio" Pietro Gori

2º "La morte di Francisco Ferrer" - Grippiola Francesco

3º Conferência em Português: "O Sindicalismo Revolucionário"

4º Intermédio: poesias, monólogo e conto

5º"O Pecado de Simonia" - Neno Vasco

6º Quermesse e baile

(T O S P - pg.102)

XIV- 2 de agosto de 1913

Grande festa operária promovida pela União dos Sindicatos Operários de São Paulo. Dia 30 de agosto às 20 horas.

Dedicada à Confederação Operária Brasileira

1º "La Via d'Uscita" - Vera Starkoff

2º Conferência em Português

3º Intermédio: poesias e monólogos

4º "O Pecado de Simonia"

5º Baile

(T O S P - pg.103)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

XV-8 de novembro de 1913

Jornal: A Lanterna

Promoção do Círculo de Estudos Sociais Francisco Ferrer

dia 15 de novembro programa

1º "Gente Honesta" - Pietro Gori

2º Conferência: "La Famiglia"

3º Engraçada Comédia

4º Quermesse e baile

(T O S P - pg.103)

XVI-8 de dezembro de 1913

Jornal: A Lanterna

Círculo de Estudos Francisco Ferrer

1º "Spettri" - Ibseu

2º " Qualcuno Guastó la Festa" - M.Marsolean

3º Conferência - "La Miséria"

4º Baile Familiar

(T O S P - pg.103)

XVII-14 de março de 1914

Festa de Propaganda

Pró-Escola Moderna de São Paulo, dia 18 de abril às 20:30 hs.

Programa:

1º Francisco Ferrer - Pierre Quiroulle

2º "Pecado de Simonia" - Neno Vasco

3º Conferência em Português sobre Escola Moderna

4º Comédia em Italiano

5º Quermesse e Baile

(T O S P - pg.105)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Centro de Memória Sindical

Entidade Intersindical - Fundada em 14-06-80

XVIII-11 de abril de 1914

Promoção do Centro Libertário dia 30 de abril às 20 horas, festa de propaganda

1º Giordano Bruno - Drama Social

2º "Primo Maggio" - Pietro Gori

3º Conferência

4º Quermesse e Baile

(T O S P - pg.105)

XIX- 19 de dezembro de 1914

Jornal: A Lanterna

dia 31 às 20 horas por iniciativa do Centro Libertário de São Paulo, festa familiar

1º Guerra e Revolução

2º Diversões várias

3º Quermesse

4º Baile

XX- 15 de abril de 1916

Jornal: A Lanterna

Festa de Propaganda em benefício do Guerra Social, dia 30 de abril

1º Tenebre e Luca

2º Comédia

3º Conferência de A. Bandoni

4º Quermesse e Baile

(T O S P - pg.108)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

XXI- 12 de abril de 1919

Jornal: A Plebe

dia 30 promovida pelo grupo "Os Semeatiori"

1º Hino dos Trabalhadores

2º Primeiro de Maio - Pietro Gori

3º Conferência sobre a questão social

4º "Arlequin, el Selvage"

5º Quermesse e baile

(T O S P - pg.109)

XXII - 5 de agosto de 1919 e 9 de agosto de 1919

Jornal: Alba Rossa Jornal: A Plebe

Grande festa familiar sábado dia 27 de setembro em benefício do Jornal Alba Rossa

1º "Sombra e Luz" - drama

2º "Primo Maggio" - Pietro Gori

3º Conferência

4º Quermesse e baile.

(T O S P - pg.109)

XXIII- 29 de maio de 1920

Jornal: A Plebe

Festa da União dos Operários Metalúrgicos

comemorando o primeiro ano de fundação da União

dia 19 de junho às 20 horas

1º Ouverture

2º Conferência - Dr. Maurício de Lacerda

3º O Veterano da Liberdade

4º Quermesse e baile

(T O S P - pg.112)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

XXIV - 26 de junho de 1920

Jornal: A Plebe

1º Hino - A Internacional

2º Conferência de Florentino de Carvalho

3º " O 1023 "

4º Romanza

5º "Sob o Desmonorar dos Milênios" - Octávio Brandão

6º "Cara Piccina"

7º " O Povo" - Poesia

8º "Fragmento" - Guerra Junqueira

9º " Romanza"

10º Recitativo

11º "Os Vampiros" - poesia

12º Cançomita

13º " Mamma Mia, che vo safraã?"

14º Orquestra

15º " Lady Godiva " - poesia

16º " Romanza"

17º "Lolita" - serenata

18º "Romanza"

19º Rebeldia

20º " Stri de la Vampe" - Verdi

21º " Vagabundo"

(T O S P - pg.115)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

17

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT
R.da Consolação,2333-8º andar - CEP 01301

OFÍCIO GP/1235/89.
GUICHÊ Nº 0300/89.

São Paulo, 07 de dezembro de 1989.

Prezada Senhora

Tendo sido encaminhado a este Órgão o expediente de Vossa Senhoria, datado de dia 1º de novembro último, dirigido ao Senhor Secretário de Estado da Cultura, com vistas ao tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 27, nesta Capital, comunicamos que foi aberto o Guichê em referencia,através do qual serão feitos estudos preliminares visando à abertura de processo de tombamento de referido edifício.

Tão logo tenhamos notícias a respeito,voltaremos à presença de Vossa Senhoria.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

atenciosamente

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Senhora
CARMEM LÚCIA E.LOPES
D.D. Dretora Técnica do
Rua Oiapoque nº 80
CAPITAL
CEP - 03004
JM/dcf

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ao STCR, em cumprimento
ao item 3 constante a
fls. 2.

Consultoria, 11/12/89

JUDITH MONARI
Divisão Técnica
CONDEPHAAT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
18

Do	Número	Ano	Rubrica

A historiadora Marly Rodrigues.
p/ manifestação
17.07.90

Hélio Luiz M. Bueno de Morais
Diretor Técnico do S.T.C.R.

Recebido 23.7.90

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 19

Do | Número | Ano | Rubrica

Sr Diretor Técnico,

O prichê 00300/89 trata do prédio nº 22 da R. Roberto Simonsen, na Capital, sede da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, listado pela Prefeitura do Município na Z8-200.

As "Classes" foi fundada em 1891 com a finalidade de proteger trabalhadores e suas famílias. Seu edifício sede, por quase 50 anos foi cenário de acontecimentos de grande importância para os trabalhadores da cidade de São Paulo: assembléias, encontros, peças teatrais e outras atividades lúdicas e políticas.

Atualmente, nele funciona, com o mesmo nome, um convênio médico. O edifício apresenta fachada em estilo decô, talvez resultante de reformas; internamente passou por adaptações mas ainda guarda detalhes decorativos de importância, como vitrais e grades de ferro na escada.

Seu valor, em especial de uma de suas dependências, o salão Celso Garcia, reside no fato de ser um ponto de referência, um símbolo da organização e da cultura dos trabalhadores paulistanos.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 20

Do | Número 5 | Ano | Rubrica

Esta qualidade, em si, justificaria a abertura do processo de tombamento pelo Condephaat; porém, outros fatores recomendam esta atitude, mesmo antes do adiantamento da pesquisa recomendada para um fichê.

Em contato telefônico com a interessada, Carmem Lucia E. Lopes, do Centro de memória Sindical, pude apurar que os responsáveis pelas Classes Laboriosas desconhecem o pedido de tombamento e que, há cerca de 5 anos, tinham a intenção de vender o edifício para que, com outros da mesma quadra, desse lugar a um estacionamento.

O desconhecimento dos proprietários e a falta de respaldo jurídico oferecido por um fichê, talvez venham a dificultar a proteção do bem e a realização de pesquisas nos arquivos da instituição, necessárias a reconstituição de sua história e, portanto, fundamentais para a avaliação no que se refere ao tombamento.

Portanto, solicito que se encaminhe ao Colegiado do Condephaat, a abertura do processo para que, notificados os proprietários, sejam desenvolvidos os estudos necessários.

São Paulo, 30 de junho 1990

Marly Rodrigues

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

À Presidência

encaminho manifestação técnica solicitando a abertura de estudos p/ tombamento.

Recomendo urgência.

31.07.90

Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ /Folha ____ de Informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

21

Do | Número | Ano | Rubrica

Sr. Presidente.

Com relação ao Guichê 00300/89, que trata da abertura do estudo de Tombamento do prédio que atualmente sedia empresa de assistência médica denominado "Classes Laboriosas", expressamos a V. Sra nosso inteiro acordo e mesmo entusiasmo pela sua aprovação.

O próprio nome da empresa que ora ocupa o imóvel, é indicador do enraizamento na memória dos paulistanos, das atividades que lá se desenvolveram sob a liderança da antiga Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas. As informações apresentadas pelo Centro de Memória Sindical comprovam, sem sombra de dúvidas, a importância do Salão Celso Garcia para os trabalhadores, de S.Paulo, enquanto local de encontros culturais, sindicais e políticos, cujo valor simbólico é indiscutível.

Acresce que esta Conselheira, teve oportunidade de trabalhar junto ao Centro de Memória Sindical nos anos de 1984 e 1985, e portanto, de constatar a seriedade desse órgão e seu profundo respeito pelo trabalhador que muitas vezes, é o repositório "vivo" da história do movimento sindical, já que a repressão política em nosso país, inúmeras vezes

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17 I

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

dedicou-se à destruição sistemática de documentação pertinente, e foi testemunha também das dificuldades de reconstituição de sua história. No caso específico deste processo, ~~[illegible]~~ desde essa época (84-85) o órgão preocupava-se em levantar as informações que instruem o pedido de abertura de estudo de tombamento deste imóvel, tendo sempre esbarrado em inúmeros obstáculos.

Esperamos que agora, com a abertura do estudo de Tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, para o CONDEPHAAT contribuir para o desenvolvimento dessas pesquisas, e possivelmente, para somar suas forças às do movimento sindical paulista, pela preservação de sua memória.

Benjamin Stamovi
6/8/90

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data. Documento ____ /Folha ____ de Informação rubricada

sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
12

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	27.943	90	

INT.: CENTRO DE MÉMRIA SINDICAL
ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen, 22 - Capital.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 6 DE AGOSTO DE 1990
ATA Nº 880

O Colegiado deliberou por unanimidade, aprovar abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen, 22, nesta Capital.

1. Ao GP para oficiar ao proprietário e autoridades competentes;
2. Ao STCR para prosseguir os estudos.

GP/CONDEPHAAT, 08 de agosto de 1990.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

LCA/ahm.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-765/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990.

Senhora Prefeita

Vimos através deste dar ciência à Vossa Excelência , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Exma Senhora
Drª. LUIZA ERUNDINA DE SOUZA
DD. Prefeita do Município de São Paulo
Pavilhão Pe. Manoel da Nóbrega
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.: 04098

LCA/ahm.

12.00.00.3.0.001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP- 763/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990.

Senhor Delegado

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. FERNÃO OLIVEIRA
DD. Delegado do 1º DP
Parque D.Pedro II s/nº
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.:

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

25

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP- 762/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990.

Senhor Proprietário

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Senhor Proprietário
Rua Roberto Simonsen, 22
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.: 01017

LCA/ahm.

12.00.00 3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-761/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990.

Senhora Diretora

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ilma Senhora
Drª. CARMEM LÚCIA E. LOPES
DD. Diretora Técnica do Centro de Memória Sindical
Rua Oiapoque, 80
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.: 03003

LCA/ahm.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

27

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-760/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990.

Senhora Diretora

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ilma Senhora
Drª. DÉA RIBEIRO FENELON
DD. Diretora do D.P.H.
Rua Frei Caneca, 102
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.: 01307

LCA/ahm.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

28

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-764/90
P.CONDEPHAAT-27943/90

São Paulo, 08 de agosto de 1990..

Senhor Administrador

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua reunião ordinária de 06/08/90, Ata nº 880, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ilma Senhora
Drª. ALDAISA OLIVEIRA SPOSATI
DD. Secretária das Administrações Regionais
Parque do Ibirapuera
Pavilhão Manoel da Nóbrega
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP:: 04098

LCA/ahm.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
29

Do	Número	Ano	Rubrica

Ao Arquiteto
Para manisfestação
S.T.C.R. ____/____/____.

A historiadora
Marly Rodrigues.
p/ continuação dos estudos.
STCR, 13.08.90

Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

Para a arquiteta
Maria Lucia Ramalho completar
os estudos de tombamento.
STCR 14/11/90
Marly Rodrigues
historiógrafa

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Proc. 27943/90

30

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) OK
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Correio Central	002360275	10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
Déa Ribeiro Fenelon

ENDEREÇO/ ADRESSE
Rua Frei Caneca,102

CEP/ CODE POSTAL: 01307
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
Secretaria de Estado da Cultura-Condephaat

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
Rua da Conssolação nº2333

CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: São Paulo
UF:
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: 13-08-90 Roberta S. Silva
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: 88 1/7/7.0

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) OK
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Correio Central	002360267	10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
Carme Lucia E.Lopes

ENDEREÇO/ ADRESSE
Rua Oiapoque,80

CEP/ CODE POSTAL: 03003
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
Secretaria de Estado da Cultura Condephaat

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
Rua da Conssolação nº2333

CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: São Paulo
UF:
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: 11/08/90
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: 88206068

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Proc. 27943/90

31

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: Correio Central
Nº DO OBJETO / No.: 002360298
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE: Dra.Luiza Erundina de Souza
ENDEREÇO / ADRESSE: Prefeitura do Municipio-Pav.Manoel da Nóbrega
CEP/ CODE POSTAL: 04098
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR: Secretaria de Estado da Cultura
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE: Rua da Conssolação nº2333
CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: São Paulo
UF:
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: Maria Aparecida Monteiro
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: 89928

75170392-8
A6 • 105 x 148 mm

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: Correio Central
Nº DO OBJETO / No.: 002360236
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE: Aldaisa Oliveira Sposati
ENDEREÇO / ADRESSE: Parque do Ibirapuera,Pavilhão Manoel da Nóbrega
CEP/ CODE POSTAL: 04098
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR: Secretaria de Estado da Cultura -Condephaat
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE: Rua da Conssolação nº2333
CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: São Paulo
UF:
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: Aldo Novo
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: 89928

75170392-8
A6 • 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Proc. 27943/90

OK

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Correio Central	002360253	10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
Ilmo.Snr.Propietário

ENDEREÇO/ ADRESSE
Rua Roberto Simonsen,22

CEP/ CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01017	São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
Secretaria de Estado da Cultura

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
Rua da Conssolaçao nº2333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301	São Paulo		BRASIL

13 AGO. 90

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: X Marília Dutra Mayo

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

OK

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Correio Central	002360240	10/08/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
Fernão Oliveira

ENDEREÇO/ ADRESSE
Parque D.Pedro II-S/nº 1ºDP.

CEP/ CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01022	São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
Secretaria de Estado da Cultura Condephaat

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
Rua da Conssolação nº2333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301	São Paulo		BRASIL

13 AGO 1990

Dogran

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: Y Dolores

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: 8/09/90

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Do	Número	Ano	Rubrica
Edifício da A.A.C.L.	27943	1990	

I - Referências

"Gli schiavi bianchi"(1)

O Estado republicano instalado no Brasil em 1889, em uma sociedade de traços ideológicos marcadamente escravistas, não garantiu ao trabalhador outro direito que não o de ser livre para vender sua força de trabalho.

Cumprindo longas jornadas que chegavam a 14 horas, sem direitos trabalhistas ou outras garantias sociais, o nascente operariado brasileiro - no qual se incluia um número significativo de mulheres e crianças - não foi aquinhoado com os direitos de cidadão, como o do voto, proibido para as mulheres e analfabetos, ou de reconhecimento de organismos de representação.

Suas reivindicações eram tidas como "desordens" e sobre elas recaiam os preconceitos contra o trabalho manual, o estrangeiro - grande parte deles era imigrante - e o pobre.

Concentrados em bairros operários, em geral formados nas proximidades das fábricas, os trabalhadores desenvolveram formas de vida características, marcadas por profundos laços de solidariedade e identidade. Os inúmeros times de futebol de várzea, as sociedades dançantes, os grupos amadores de teatro e as bandas musicais, como a Lyra da Lapa, fundada por trabalhadores italianos em 1881, demonstram fazeres culturais próprios.

Nos bairros como o Água Branca, Lapa, Bom Retiro, Barra Funda, Brás, Belém e Moóca, situados ao longo das ferrovias e próximos às margens dos rios Tietê e Tamanduateí era grande o número de cortiços - habitações populares que nem de longe atendiam às exigências de higiene estabelecidas por leis municipais - ou de vilas que, embora melhores, agrupavam poucas habitações cujas condições de salubridade eram abaixo das satisfatórias. Poucas vilas operárias, como a Maria Zélia, construida por industriais para habitação dos trabalhadores de suas fábricas, ofereciam condições de qualidade.

Em 1919, segundo pesquisas de Helio Negro e Edgard Leuenroth, uma família operária de quatro pessoas gastava mensalmente, em São Paulo, cerca de 207$000, não estando aí incluidos gastos com divertimento, condução e educação. Considerando que os salários neste

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ano variavam entre 80$000 e 120$000,o déficit é evidente.(2)

A situação de pobreza da maior parte dos operários paulistanos pode ser avaliada pelo alto índice de mortalidade infantil e de moléstias diretamente ligadas às condições de higiene e alimentação,como a tuberculose,ou mesmo epidemias,como a gripe espanhola que em 1918 atingiu milhares de pessoas.

"Il risveglio"(3)

A presença de militantes imigrados para o Brasil,especialmente após 1870,foi de capital importância para a organização e desenvolvimento cultural do proletariado em São Paulo.

Anarquistas e socialistas italianos,espanhois e portugueses, como Everardo Dias,Oreste Ristori,Neno Vasco,Manoel Moscoso e brasileiros,como Edgard Leuenroth,durante as primeiras décadas de nosso século foram responsáveis pela publicação de jornais, importantes instrumentos de formação.Impressos em italiano ou em português circulavam entre os trabalhadores - ou eram lidos em reuniões para os analfabetos - veiculando idéias políticas,fazendo denúncias das condições de trabalho,promovendo campanhas e propalando o internacionalismo operário.

Os militantes ligados aos jornais promoviam atividades que, além das formas de recreação e convivência já referidas, tornaram-se hábito entre os operários mais politizados.Passeios a jardins públicos,como o da Luz,e convescotes nos parques e bosques que circundavam a cidade eram oportunidades de lazer e formação política.Além de jogos,música e bailes estes encontros comportavam palestras,comícios e encenações de teatro.

O teatro,a cargo de grupos amadores,em geral militantes anarquistas,encenavam peças de conteúdo sócio-político,como IL Primo Maggio,do italiano Pietro Gori,A greve dos inquilinos,de Neno Vasco ou Giustiziere de G. Sorelli,constituindo-se um instrumento de propaganda de grande eficácia dado sua aceitação junto ao público.

Era comum,ainda,a promoção de festas beneficientes,de soli-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

dariedade ou comemorativas em associações operárias. Nelas faziam-se representar oficialmente outras entidades portando seus estandartes. Elas eram também aproveitadas para a formação dos trabalhadores, iniciando-se com discursos e palestras seguidos de apresentação de teatro ou poesia e, para finalizar, um baile.

Socialistas e anarquistas disputaram a direção do movimento operário até meados da década de dez, quando da realização do I Congresso Operário Brasileiro. Suas resoluções demonstram a predominância da corrente anarco-sindicalista, segundo a qual a organização operária devia privilegiar, em lugar de partidos, associações próprias, de resistencia, os sindicatos e as federações.

Os primeiros organismos operários datam da segunda metade do século XIX e retomam modêlos associativos europeus, as sociedades de auxílio mútuo.

Na cidade de São Paulo, nas três últimas décadas do século passado, foram criadas cerca de vinte sociedades mutuárias que, mantidas com contribuições mensais dos associados desenvolviam programas assistenciais, serviços farmacêuticos, prestavam auxílios enfermidade, desemprego, funeral e por invalidez.

As mutuais contrapunham-se as "caixas de empresas". Organizadas em grandes empresas, sustentadas por descontos compulsórios ou multas aplicadas aos operários por desobedecerem regulamentos de trabalho, eram condenadas pelos anarquistas como parte das "técnicas sociais de conformação dos trabalhadores à sociedade de classes..."(4)

Esta idéia, embora amenizada, era extensiva às mutuais uma vez que os anarquistas consideravam que a ação do operariado deveria concentrar-se na resistência ao patronato, isto é, concentrar-se na obtenção de melhores condições de trabalho e salário.

Embora algumas mutuais tivessem entre seus objetivos reivindicações de trabalho, segundo Azis Simão, elas contribuiram para a emergência do movimento operário mas não deram origem ao sindicalismo. Este tomaria forma a partir das ligas e uniões cuja preocupação central era a defesa de interesses como a melhoria dos salários ou a diminuição das horas de trabalho.(5)

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

"Avanti"(6)

A afirmação do movimento operário expressa em organização mais sólida e em inúmeras greves, correspondeu uma ação mais rígida do Estado no sentido de restringir a ação política dos trabalhadores. Repressão a manifestações públicas, prisões e decretos foram amplamente utilizados na tentativa de anular os efeitos de alguns avanços da consciência da classe trabalhadora.

Em 1907 os sindicatos foram obrigados a registrar seus estatutos em cartório e a "nacionalizar" as diretorias. Esta forma de restringir a atuação de imigrantes, julgados mais politizados, chegaria ao extremo, no mesmo ano, com a lei Adolfo Gordo que permitia a expulsão de estrangeiros por atividades políticas.

Na década de 20 o Estado concedeu alguns direitos aos trabalhadores e, a partir de 30, passou a regular as relações entre capital e trabalho através de justiça específica e do controle das atividades sindicais. A criação de institutos de previdência social esvaziou as mutuais tirando-lhes a finalidade o que acabou determinando sua extinção.

Ao imenso refluxo do movimento operário durante o Estado Novo seguiu-se o ressurgimento durante os anos 50. Então os trabalhadores tinham representação legal apenas através dos sindicatos que também exerciam funções assistenciais antes desenvolvidas pelas associações mutuárias.

Uma categoria destacada

Segundo Boris Fausto, os trabalhadores da construção civil destacavam-se dos demais do ramo semi-artesanal.(7)

Entre eles era menor o índice de analfabetos e, por necessidades profissionais muitos adquiriam conhecimentos de escultura, modelagem, desenho e arquitetura.

Politicamente eram bastante ativos, possuiam sindicatos for

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

tes e representativos.Em Santos lideraram o movimento operário até a Primeira Guerra e estiveram entre os principais organizadores da Federação Operária.

Seu poder enquanto categoria coincidiu com momentos de grande expansão urbana ocorridos entre o final do século passado e o início deste.Relaciona-se,ainda,com as características de seus empregadores,em geral pequenos empreteiros,para os quais as paralizações significavam prejuizos de monta uma vez que arcavam com o fornecimento de materiais e recebiam apenas quando terminada a empreitada.

Em meados de julho de 1911,o jornal anarquista La Battaglia anunciou que se preparava uma "formidável greve de pedreiros e categorias anexas de São Paulo" que reivindicavam 25% de aumento e pagamento semanal.Segundo o articulista,eles contavam com a "simpatia geral" devido a "imensa febre de construções e enriquecimento" e a "pletora de trabalho e grande procura de braços".(8)

Suas conquistas,aliás com de outras categorias,nem sempre eram mantidas pelos empregadores.Em 1907,após uma longa greve que atingiu vários setores,os trabalhadores na construção civil haviam conseguido pagamento semanal e jornada de oito horas de trabalho,o que pouco tempo depois seria desrespeitado.

Em 1912,ainda segundo Boris Fausto,a diária de operários da construção civil especializados,como frentistas,variava entre 12 e 16$000;um estucador recebia 12$000.Entre estes e os pedreiros havia uma diferença notável pois os últimos recebiam de 4$500 a 7$000,mais que um tecelão que por dia de trabalho percebia 4$200 a 5$000.

II - A Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Origens

A atual Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas nasceu por iniciativa de uma parcela,talvez a menos favorecida,dos trabalhadores da construção civil,os pedreiros e carpinteiros.

Fundada em 31 de maio de 1891 tinha por finalidade "criar cooperativas para desenvolver a construção civil e regular as

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

questões de trabalho entre operários e patrões". Tratava-se, portanto, de uma sociedade mutualista na qual estavam presentes questões relativas a defesa do trabalhador.(9)

A Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros 31 de Maio era administrada por um diretoria e por uma Comissão de Contas encarregada de verificar questões financeiras. Os primeiros associados eram de origem ibérica. só no início do século surgem os italianos e alguns germânicos.

Inicialmente sem sede fixa, as reuniões semanais da diretoria eram realizadas em salões alugados ou cedidos, como o do Centro do Partido Operário, e até na casa de seus membros, como a do tesoureiro José Lopes Calça, à rua Florêncio de Abreu 49. Aí, em agosto de 1892, resolveu-se a contratação do primeiro médico da Associação, Dr. Felizardo Cavalheiro.

Em 1893, em um salão alugado à Rua do Seminário 27, foi instalada a Secretaria; neste mesmo ano ela seria transferida para a Rua Líbero Badaró 51.

Até a construção da sede própria, em 1907, as assembléias gerais eram realizadas em outras sociedades, como o Real Club Ginástico Português, situado à Rua Marechal Deodoro. A cada ano os associados que a elas compareciam aprovavam o relatório de Diretoria e elegiam os componentes da nova Diretoria e da Comissão de Contas. Nas Assembléias, também eram prestadas homenagens aos associados que se destacavam por seu trabalho em favor da entidade. Talvez o primeiro a ser destacado tenha sido Alberto Ferreira Sertié, responsável pela elaboração dos estatutos da Auxiliadora.

Em seu agradecimento Sertié demonstrou estar engajado com as lutas de seu tempo e ser defensor do mutualismo declarando que pretendia continuar "a prestar sua inteligência em prol desta util Associação, os seus esforços redobravam para que todos os companheiros se unissem e se fizessem fortes adiante das prepotências do capitalismo"(10)

Talvez nem todos os associados tivessem com a "31 de Maio" laços de identidade tão fortes como os expressos por Sertié. É certo, porém, que eles estavam presentes, e permanecem, em diversos graus e manifestos de diferentes modos, entre os quais o exercício gracioso de cargos da direção, que tradicionalmente se mantem, e é

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

considerado uma honra e um dever humanitário e social.

Possuir um diploma da Associação e portar seu distintivo eram motivos de orgulho e distinção para os associados. O estandarte era, porém, o principal símbolo de identidade entre os sócios e, principalmente, com a Associação.

Exposto com destaque na sede, ele era carregado para reuniões e comemorações assinalando publicamente o sentimento de "pertencer a " presente nos homens que se agrupavam em seu entorno representando oficialmente a entidade.

O primeiro estandarte da "31 de Maio" foi confeccionado em 1892 por solicitação de uma comissão de associados que se responsabilizaram pela coleta dos fundos necessários. Hoje, talvez danificado, ele não se encontra exposto no Salão Nobre das Classes Laboriosas. Lá estão os que o sucederam, a provar o valor de representação que ainda possuem.

Rapidamente a Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros montou a estrutura de atendimento que manteria por longo período. Médicos e farmácias foram sendo credenciados obedecendo a distribuição em distritos geograficamente limitados para atender os associados "nas partes alta e baixa da cidade". Em cada um havia "procuradores" encarregados da cobrança e da distribuição de guias de atendimento.

Em 1893, a Associação possuia cerca de 400 associados e cobrava uma mensalidade de 1$000; em conjunto com as doações constituiam sua fonte de sustentação. Só eram admitidos sócios do sexo masculino, cujos direitos eram extensivos aos familiares. No caso de morte, porém, suas mulheres ficavam desamparadas o que obrigou a criação do Fundo de pensões as viuvas, em 1899. Embora pleiteado desde 1893, o direito de associar-se só foi concedido às mulheres em 1903.

Dois anos após sua criação a Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros 31 de Maio enfrentou sua primeira crise: divergência entre diretores e um desfalque que afetou as possibilidades de atendimento e criou forte polêmica, em parte registrada n' O Diário Popular e n' A Platéia.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Em 1895, já recuperada, a Associação atendia trabalhadores de diversas categorias [illegible] que, quatro anos depois, quando o número de sócios alcançava 522, deu origem a uma proposta de mudança de nome para Associação Auxiliadora 31 de Maio, o que acabou por não acontecer. A idéia, porém, permaneceu.

Por esta época a Associação manifestou cuidados com o desenvolvimento intelectual de seus associados. Tentou organizar aulas noturnas de instrução pelo método João de Deus, que seriam ministradas por Augusto da Silva Jorge e uma biblioteca da qual faziam parte volumes de Os Maias, de Eça de Queiroz, Curso de Literatura Brasileira, de Mello Moraes Filho, Poesias, de Gonçalves Dias, Várias Histórias, de Machado de Assis e alguns de contabilidade, talvez doados pelo Gremio do Comércio de São Paulo.

Em 1899, juntamente com a Associação dos Alfaiates, a Associação criou a Federação das Associações de São Paulo que nunca chegou a funcionar efetivamente, apesar dos esforços neste sentido.

A Laboriosa

Já antes de raiar o novo século, o número de associados de outras classes sobrepunha-se ao de pedreiros e carpinteiros e estava a exigir a mudança de estatutos e da denominação da entidade, de modo a se "praticar um ato de justiça desfazendo atritos e embaraços, não distinguindo nenhuma classe das que fazem ou possam vir a fazer parte da Associação..."(11)

O novo estatuto cuja aprovação enfrentou resistências pois implicava a mudança do nome da Associação, foi aprovado em 1900 e ampliou as regalias dos sócios. Criou-se o Fundo de pensão aos órfãos e pais inválidos e três novas seções, de empréstimos, depósitos e fúnebre. Seu registro fez com que a Associação assumisse existência jurídica. Como parte dos novos tempos, a secretaria também foi transferida para o Largo da Sé nº2, junto a Catedral.

Nesta época, talvez em decorrência do crescimento, a Associação estivesse perdendo um pouco de seu espírito inicial. Lourenço F.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Gomes, então presidente, lamentava a falta de participação e conclamava os associados a trabalharem pela Associação uma vez que isto significava "trabalhar por nossa casa e pelo nosso futuro; pelo nosso amparo na doença, na invalidez e na prisão; pelo amparo de nossa família, na viuvez, na orfandade e na velhice ! " O pronunciamento, mais que outro aspecto, denunciava a carência de segurança e de direitos à qual estavam sujeitos os trabalhadores brasileiros. (12)

No relatório da diretoria de 1901, pela primeira vez aparece a denominação Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas. Popularmente, em pouco tempo, ela ficou conhecida como "A Laboriosa ". Seu protetor era o Dr. Afonso Celso Garcia.

A nova situação exigia o refazer de símbolos. Para o estandarte abriu-se um concurso de desenhos. Pretendia-se exaltar a ciência e o trabalho, com o maior número possível de alegorias às classes laboriosas.

A execução ficou a cargo do associado Joaquim Colazzo. Confeccionado em ouro fino e seda sobre damasco grená - a mesma cor do antigo estandarte - representava a agricultura, o comércio, a música, a escultura, a eletricidade, a química, e a locomoção terrestre e marítima.

Os metais foram executados por José Torcelli, também associado, e as principais peças símbolos eram a colméia, representando o trabalho e a perseverança; o sol, a luz e o calor; os ramos de oliveira e louro, a paz e o triunfo e os elos que ligam o estandarte ao varal, a união.

Inaugurado em sessão solene, o novo estandarte teve como paraninfos a Sociedade Artística Beneficiente e a Associação Beneficiente dos Alfaiates. (13)

O diploma continha as mesmas alegorias em outra disposição e foi desenhado por Jules Martin. Os distintivos, "com diâmetro igual ao niquel de cem reis" representava o sol com o título da associação em volta do círculo. (14)

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Em 1903 a Associação adquiriu o terreno em que foi construído o edifício sede, concluído em 1909. Até este ano as Classes tiveram dois outros endereços, Largo do Palácio 3 e Rua José Bonifácio 33. Neste último local começaram a funcionar a farmácia e o posto médico, de há muito uma aspiração de diretorias e associados.

O amplo edifício da Rua do Carmo 25, em 1952 transformada Rua Roberto Simonsen 22, foi parcialmente ocupado pelas instalações da Associação, como secretaria, consultórios médico e dentário, laboratório e farmácia. O espaço restante foi alugado para integrar a renda da entidade. Entre seus inquilinos estavam o Centro Dramático e Recreativo Internacional, o Grêmio Dramático Maria Falcão, o Grêmio Dramático e Recreativo Anita Garibaldi e a Associação Popular de Pensões.

O salão de festas, com palco e cenários, servia às solenidades da Associação e era constantemente alugado, ou cedido, a terceiros. Até meados dos anos 30 aí foram encenadas peças de importância e realizaram-se reuniões decisivas para o desenvolvimento do movimento operário, bailes de diversas sociedades - que se tornaram referência para várias gerações - e apresentações em benefício de campanhas públicas, como a encenação de Gilberto, pelo corpo Julio Dantas, em prol da Grande Comissão de Socorros Públicos, da qual a Associação fazia parte, organizada em função da Primeira Guerra.

A Laboriosa também participou, com todas as suas possibilidades, do socorro às vítimas da epidemia de gripe espanhola que em 1918 trouxe "aflição, desassossego, mortórios, luto" e "desorganizou tudo e todos" na cidade de São Paulo.

Embora seus membros tivessem sido atingidos, as Classes conseguiram manter o atendimento médico e farmacêutico inclusive aos não associados e também organizar um espetáculo em favor das famílias dos associados mortos.

Ao findar a primeira década de nosso século, a Associação se apresentava plenamente estruturada. No que diz respeito à sua condução, houve disputas sucessivas cujas razões não estão explicitadas nos documentos consultados. Em relação à sustentação econômico-financeira, a entidade era proprietária de alguns edifícios de aluguel e realizava aplicações bancárias que complementavam o orça-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

SOCCORROS MUTUOS

FUNDADA EM 31 DE MAIO DE 1891

Séde: Rua do Carmo N. 39 :—: Telephone N. 1047

S. PAULO

Circular

S. Paulo, 14 de Abril de 1912.

Digno socio.

A Directoria achando-se possuida do maior interesse pelo engrandecimento da Associação, e não tencionando utilizar-se do disposto no n. 14 do artigo 57 dos estatutos, isto é, promover beneficios em pról dos cófres sociaes, por considerar que isto, actualmente, incommodaria os srs. Associados, muitos dos quaes têm sido sempre solicitos em auxiliar a Associação nos momentos criticos, resolveu vos enviar ésta carta solicitando para propordes um ou mais candidatos a socios, observando as disposições do artigo 5.º

Certa de que será attendida, a Directoria, além da proposta que vae junto á esta, põe á vossa disposição quantas desejardes e, em nome da Associação, desde já, agradece o vosso valioso concurso que virá demonstrar mais uma uma vez o vosso amor por ésta corporação.

Saude e Fraternidade.

Joaquim Augusto dos Santos
1.º Secretario

Campanha de sócios - 1912 Rel.Dir.1912

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

mento necessário à manutenção das atividades assistenciais,e cada ano ampliadas e mais dispendiosas.

Durante os anos vinte,talvez em decorrência de transformações na condução do movimento operário,a Associação assumia certa "oficialismo"e diferenciação entre os associados,ampliando as categorias de sua classificação :beneméritos,benfeitores e honorários;organizou a galeria de retratos de presidentes e, demonstrando preocupação em perpetuar-se,iniciou a organização do arquivo social, "cujo valor ficará patente ,quando algum dia se pensar em escrever a história de nossa benemérita Associação."(15)

Nas comemorações de aniversário destaca-se a presença de pessoas gradas,em geral beneficiadas, ao redor, de representações de associações mutuárias,grêmios recreativos e lojas maçônicas,como a do Comércio e Sciências,a Amizade e a Piratininga.(16)

O estandarte ,símbolo fundamental,foi substituído sem que para isso houvesse a participação de um número representativo de associados.O novo projeto,de autoria de Aquilles Macarato fundava-se na unificação.Resta a pergunta:a que ela se referia? Às correntes de opinião já presentes na Associação,às novas forças sociais que a elas teriam se juntado ou ao espírito da Associação?

A unificação foi também tema do distintivo e do selo aplicado aos diplomas.Expressa por um círculo de louros e correntes continha em seu centro um facho,representação de homens associados e um laço branco.À direita estava o sol,imagem da igualdade e, do outro lado,abaixo, a colméia representando a casa comum,o celeiro de todos.(17)

A cor,antes vibrante vermelho,foi substituida.Optou-se pelo branco,pelo azul claro e pelo rosa,definidos respectivamente como as cores da pureza,"da religiosidade de todo sentimento" e de "vitalidade inocente,sem influxos bestiais e grosseiros que a carnalidade inspira." (18)

Desde criada,a Associação manteve relações estritas com a colônia portuguesa em São Paulo.Seus associados eram atendidos no hospital de Real Beneficiência,artistas portugueses,como o guitarrista Antonio Pires,grupos musicais e de teatro,entre os quais o Grêmio Dramático e Musical Luzo-Brasileiro participavam das come-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Estandarte da AACL,1922 Rel.Dir.,1922

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

morações de aniversário ou promoviam espetáculos em benefício das Classes. Em 1922 ela contribuiu na campanha que empolgou os lusitanos, oferecendo 24:000$000 para o governo português adquirir o avião em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral atravessaram o Atlântico.

Outros tempos

Em 1939 a Liga Auxiliar Internacional, também mutuária, fundiu-se às Classes, aumentando seu patrimônio social e o número de associados. O fechamento da Liga refletia o desconso da influência e poder de mobilização dos anarquistas e prenunciava o abalo que a criação dos institutos de previdência iria causar às associações de socorros mútuos. Em 1969 aconteceria uma nova fusão, desta vez com a Associação Auxiliadora União e Trabalho.

Embora contando com grande número de associados, a Classes também se ressentiu. Em 1941, fazendo referência a algumas dificuldades em razão da conflagração mundial, seu presidente indicaria que, "por outro lado a obrigatoriedade da contribuição dos vários Institutos de Previdência Social, torna mais difícil a entrada de novos sócios.(19)

Os cuidados constantes com a qualidade de atendimento, com a manutenção e ampliação do patrimônio, possibilitaram à Classes se manter enquanto um número considerável de associações da mesma origem se dissolvia.

Durante os anos trinta, a sede passou por reformas que possibilitaram a melhoria dos consultórios e demais dependências de atendimento ao público e a instalação de um laboratório de análises clínicas e gabinete de eletroterapia. Criou-se, ainda, a Caixa Beneficiente que socorria aos necessitados que "não estão ao abrigo dos estatutos" e o serviço de atendimento domiciliar que contava com uma ambulância.

Parte dos esforços das diretorias do período concentrou-se na concretização de uma idéia surgida em 1922, e até hoje não ple-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Assistência Médica da AACL ,1939 Rel.Dir.1939

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

nemente satisfeita,de construção de um hospital próprio.

Em 1932,após frustradas tentativas de aquisição de terrenos para esta finalidade,a Associação solicitou do governo,na época sob interventoria do Cel Manoel Rabello,a doação de uma área de 16000m² ao lado do Instituto Biológico,na Av. Rodrigues Alves,local "magnífico,servido por dois bondes,luz,água encanada e gás." As negociações para doação,embora tendo progredido,não se concretizaram.(20)

O hospital da Classes seria criado em 1951 à Rua Peixoto Gomide 647,com administração das irmãs da Congregação de N.S. da Piedade.Em 1960 a Associação adquiriu um terreno à Rua Paim com a intenção de construir novo hospital,maior,que atendesse às necessidades associativas e às exigências do Serviço Sanitário,mas isso não foi possível.Em 1973,as instalações da Peixoto Gomide foram arrendadas ao Serviço de Assistência Médica S.A.,SAME,e a Classes continuou os convênios que já mantinha com diversos hospitais de São Paulo.

Em 1935 o símbolo da Associação foi substituido pelo que até hoje a representa.Guardando elementos dos anteriores,como a colmeia, o sol e o círculo de correntes e louros tem no centro mãos dadas.Patrocinado por um associado benemérito e confeccionado por sua esposa,ele foi solenemente introduzido na sede em cerimônia que também a homenageou.

Ao iniciar-se a década de quarenta, a Associação parecia estar distante dos ideais de união de classe que haviam orientado sua formação,o que fazia ressaltar seu caráter assistencial.Os festejos do cinquentenário incluiram missa solene à qual estiveram presentes inúmeras autoridades,o que se tornaria hábito daí em diante.

Em 1943,a oração comemorativa do aniversário esteve a cargo do chefe do Departamento do Serviço Social do Estado,Dr. J.A. de Paula Santos.

Seu discurso,adequado ao espirito estadonovista,traçou a história da Associação como desprovida de conflitos e caráter político,embora reconhecesse que em sua fase inicial gosassem de liber-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

dade os pregadores de todos os credos, inclusive os anarquistas" sem que os operários permitissem "que em seu seio fermentassem os germes dos extremismos". Terminando, o orador classificou o presidente Achilles Block da Silva como um "nacionalista fervoroso" e louvou o governo Vargas.(21)

A história da Associação ganharia novos elementos em 1946, quando completou 55 anos. A responsabilidade coube a Honório de Sillos, diretor geral do DEI, que atribuiu as bases ideológicas da entidade a "Rerum NOvarum", de Leão XII: proteger os operários e respeitar a dignidade humana, dar aos homens, pelo serviço social a oportunidade de reajustamento.(22)

Estas versões, exemplos de como é possível se manipular a história, foram absorvidas e povoam a imaginação dos que atualmente se responsabilizam pela Associação. Segundo eles, lá nunca se manifestaram interesses políticos, apenas humanitários.

III - O edifício das Classes Laboriosas

Em maio de 1903, a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, representada por seu presidente, Lourenço F. Garcia, adquiriu do Dr. Ernesto Moura a casa 25 e 25A da Rua do Carmo, na Freguesia da Sé, distrito do sul, tendo três portas e três janelas de frente, por 28000$00. O terreno media 15,40m de frente, 48m de fundo, onde estreitava para 13,10m de largo.(22a)

Segundo o presidente, o terreno era "alto, seco e dele desfrutava-se belíssimo panorama". O prédio nele construido era "muito antigo, mas está em boas condições de segurança; não é conveniente fazer-lhes consertos quando tenham que mexer com as paredes que são de terra e portanto sujeitas a desmoronarem-se quando se lhes toque."(23)

A casa, alugada por 300$000 fornecia os juros do capital empregado na compra e, no futuro, ali se construiria o edifício social que "sendo inteligentemente delineado, pode reunir o util ao agradável, ter consultórios médico cirúrgicos bem instalados e um

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

pequeno teatro que sirva para grandes reuniões e diversões,podendo tirar-se grande renda pela cedencia dele a estranhos",considerava Lourenço Gomes.(24)

Em fevereiro de 1907 ele apresentou a seus colegas de diretoria a planta para a construção do edifício.Acrescida de sugestões de Antonio T. de Freitas foi discutida e aprovada em abril do mesmo ano.Miguel Marzo elaborou o memorial e desenhos,o último em anexo,embora ainda persistisse entre os diretores divergências quanto a conveniência da construção ou da venda para a aquisição de um novo terreno,fora do triangulo central da cidade.

Finalmente foi aberta a concorrência pública para a construção por empreitada da qual participaram apenas Santo e Olivio Bertolazzi.

Naquele mesmo ano a Prefeitura estabelecera novo alinhamento para a Rua do Carmo o que provocou a desapropriação de 18,24m^2 do terreno das Classes que recebeu de indenização 60$000 por m^2.O processo e o projeto de alinhamento estão em anexo.

Em fevereiro do ano seguinte,a Associação adquiriu de D. Sophia Rufina de Oliveira e Silva a área de 10m^2 do terreno à Rua do Carmo 23,por 800$000,com a finalidade de regularizar a parede divisória entre este e o edifício em construção.(25)

Durante a construção dos alicerces houve problemas uma vez que nos fundos o terreno vertia água como "um estomago de Minotauro". Por isso foi contratado Julio Micheli cujo parecer aponta que a 2,5m de profundidade o terreno era formado de saibro argiloso,bom para o assentamento.Recomendava que ele fosse feito sem estacas, com uma espessa camada de concreto de pedreas britadas e cimento sobre toda a extensão das fundações para repartir uniformemente a pressão de 1,5Kg/cm^2.Nas três paredes perimetrais,a camada de concreto deveria ter 1,80m de largura e 0,70m de altura.O muro de alvenaria,em pedra com argamassa de cal hidráulica e areia deveria medir 1,5m de altura e 1,30 de largura;finalmente o muro de alvenaria e pedra com argamassa comum,até o nivel do porão mediria 0,90m de largura por 2,5m de altura.Micheli recomendou,ainda,o uso de tirantes de ferro apenas nos andares superiores.Por último,o fundo das fundações deveria ser recoberto de pedras soltas,de pequena dimensão cocadas com massa de 50/60Kg

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

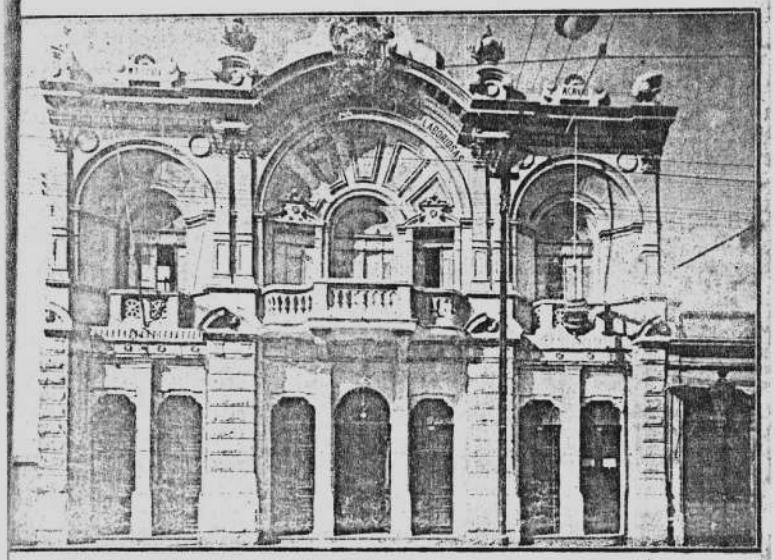
Folha de Informação
Rubricada sob n.º
47a

Do | Número | Ano | Rubrica

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

Fundada em 31 de Maio de 1891

RUA DO CARMO N. 23
(PREDIO PROPRIO)
TELEPHONE N. 1047 - CENTRAL
SÉDE SOCIAL



RELATORIO DE 1920

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA DO CONSELHO DELIBERATIVO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1921, PELO 1.o PRESIDENTE

GUILHERME FERREIRA BARBOSA

S. PAULO

Typ. REIS — Rua da Gloria, 56

Fachada original do edifício sede reproduzida na capa do relatório de diretoria, 1920

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

são socadas com masse de 50/60 Kg. e o concreto feito com três camadas sucessivas devidamente socadas.Micheli finaliza elogiando a alvenaria já feita,que correspondia plenamente "as boas regras da arte".

O prédio foi entregue à diretoria em 31 de janeiro de 1909 e em 14 de fevereiro oficialmente inaugurado.Neste mesmo ano procedeu-se o alinhamento da Rua do Carmo.

A partir de 1914 o edifício sofreu inúmeras intervenções objetivando sua conservação,segurança e adaptação das dependências de atendimento às exigências sanitárias,como ladrilhamento de paredes e impermeabilização de soalhos com linóleos.

As intervenções de maior monta realizaram-se em 1933,sob orientação do engenheiro Amleto Nipote.

No andar térreo foram derrubadas as paredes internas e em seu lugar erguidas colunas de sustentação da laje do salão Celso Garcia.No andar superior cobriu-se o terraço que,com o piso rebaixado transformou-se em salão com mictórios laterais.A antiga sala da diretoria,sala Lourenço Gomes,que em 1920 ocupara o lugar do botequim,então transferido para a galeria junto ao terraço,foi transformado em duas salas para escritório e um hall de entrada para o Celso Garcia.Nesta ocasião a sala da diretoria foi transferida par o local até hoje se encontra,no andar térreo,junto a outras dependências administrativas ai instaladas.

Em 1935,em razão do rompimento dos esgotos,foi substituido o encanamento e,também, a fiação elétrica.Neste mesmo ano renovou-se o mobiliário e reequiparam-se os gabinetes dentário e médico,bem como a farmácia.

As reformas completaram-se em 1936/37 com a remodelação da fachada do edifício,aspiração presente desde o início da década e relegada devido a premência de obras de reforço de estrutura no fundo do edifício.Em 1932,a pretensão da diretoria era melhorar a estética e ampliar as comodidades e, em conseqüência, a renda e o prestígio da Associação.Nela incluia-se uma "nova frente sugestiva, erguida sob a inspiração das mais recentes diretrizes de uma arquitetura grave e magnífica"(26)

As pretensões modernizadoras envolviam ainda a construção de

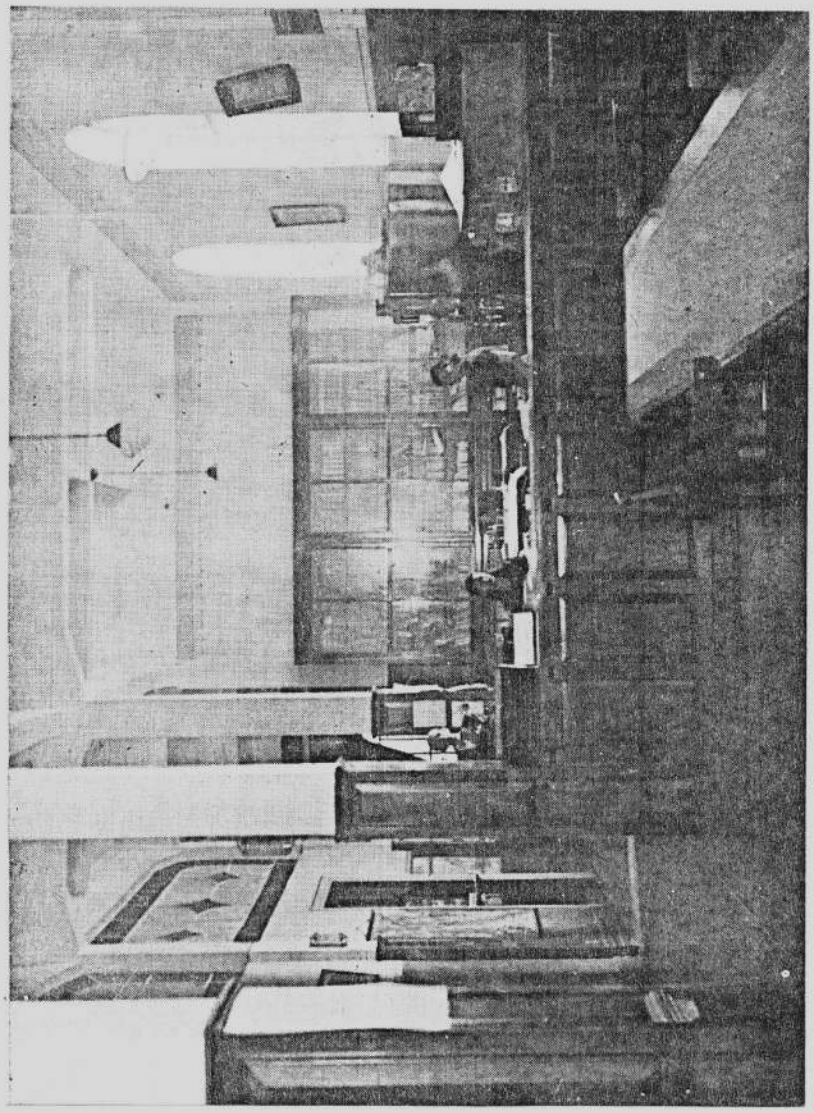
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A nova fachada do edifício sede data de 1936/37
Rel.Dir.1939

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



A secretaria da AACL, no térreo do edifício sede, após as reformas de 1933. As salas da esquerda recebem parte da iluminação por vitrais.
Rel. Dir. 1939

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

mais um andar.Anos depois,em 1942,realizaram-se estudos para a construção de um edifício de 15 andares em substituição ao atual. edifício.

Hoje,obedecendo uma perspectiva de valorização da história associativa,a diretoria pretende novas intervenções que não descaracterizando o edifício adaptem seu interior ao conforto necessário ao atendimento do imenso quadro de associados.Suas dependências mais características,a Sala Lourenço Gomes e o Salão Celso Garcia,foram restaurados no final de 1989.O primeiro deverá abrigar o museu das Classes Laboriosas.

O salão Celso Garcia

No andar superior do edifício sede foi construido um salão que recebeu o nome do protetor da Associação,sendo em 1912 um dos maiores da cidade e segundo a diretoria de então,precisava ser decorado "visto ser de uma simplicidade que não está a altura do progresso artístico de nossa capital."(26)

Ao contrário do que leva a pensar esta observação,o salão apresentava um belo teto,com as bordas curvas,em chapas de ferro decoradas em relevo,acabamento não muito comum,e os balaustres ~~de madeira~~ da galeria,de madeira finamente torneada.

O palco,espaçoso,continha acomodação para o "ponto"e,nas laterais,as entradas para os camarins,situados atrás do fundo.Os cenários recebiam um cuidado especial do "fiscal de cenários",nomeado em 1912,ocasião em que Julio Dell'Ava pintou o fundo do palco,um mar→

Em 1914 o salão foi decorado por Julio Dell'Ava,provavelmente autor das pinturas à máscara recentemente restauradas.Nesta mesma ocasião,recebeu três lustres completos e dez reposteiros completos de pelúcia,bordados e forrados,além de uma safena para a porta.As cadeiras da platéia,cerca de 360 eram de palhinha.(27)

Neste ambiente,entre 1910 e 1920,fase de grande atividade política e organizatória dos anarquistas e socialistas,ocorreram fatos de importância que retratam a vitalidade da cultura e do movimento social e apontavam para novas formas de participação e estruturação da sociedade.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

e também um salão nobre,uma sala rica,uma casa rústica,um aposento pobre,um jardim,uma floresta e uma prisão para serem utilizados nas peças alé encenadas.

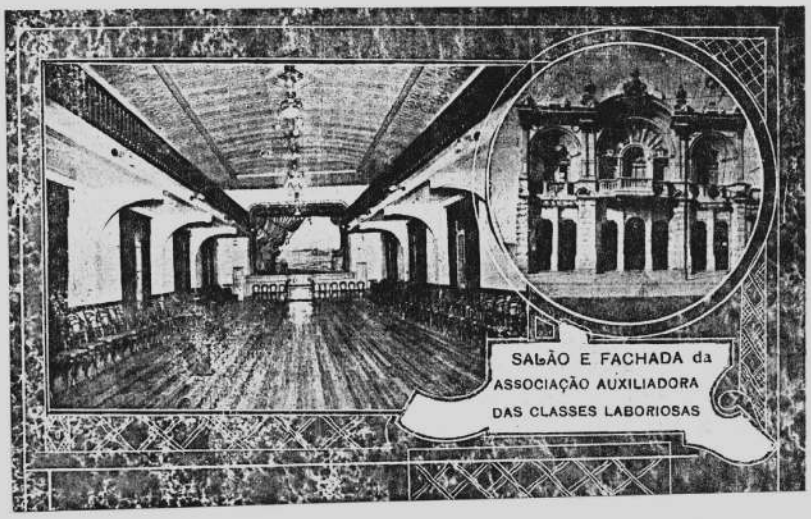
Juntada

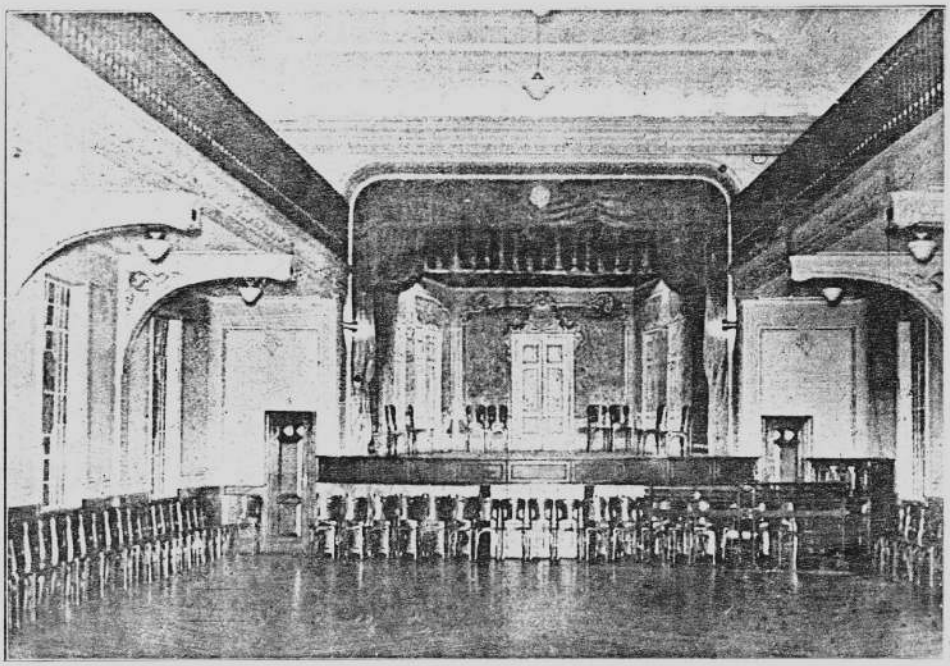
Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ /Folha ____ de Informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie





O salão Celso Garcia ainda com janelas originais
Rel.Dir.1921

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Encontros divulgando a educação moderna, defendida pelos anarquistas, conferências, festas libertárias, quermesses, apresentações de teatro, comícios, espetáculos beneficientes, comemorações, reuniões de movimentos e bailes foram promovidos por jornais e várias entre as inúmeras sociedades, ligas, uniões, federações, círculos de estudos e centros libertários existentes na capital sob influência de socialistas e diferentes correntes anarquistas.

Líders ligados a jornais, como ALanterna, La Barricata, La Bataglia, Alba Rossa e A Plebe, lá falaram sobre a mulher e o livre pensamento, o amor, a família, o sindicalismo revolucionário e contra a guerra. Entre eles alinhamos Ricardo Figueiredo, Edgard Leuenróth, Oreste Ristori, Passos Cunha, Demétrio Seabra, J. Romero, A. Bandoni e Maurício de Lacerda.

Alí também criaram-se movimentos como, em 1912, A Liga Popular da Agitação contra a Carestia e realizaram-se reuniões de operários para tratar de assuntos de interesse de sua classe, como a da Liga dos Pedreiros que em 1911, mais uma vez, declararam-se em greve. (28)

Áreas de óperas, declamação de poesias, encenações de dramas e comédias de cunho social, como Il mattino, Richi e Poveri, de G. Pasini; Primeiro de Maio, de Demétrio Alatri; Primo Maggio e Gente Honesta, de Pietro Gori, O pecado de Simonia, de Neno Vasco e La via d'uscita, de Vera Starkoff ocuparam o palco do teatro das Classes e contribuiram para a formação cultural e política de inúmeros trabalhadores.

No Celso Garcia também eram realizadas as festas de aniversário das Classes, ocasião em que o salão ficava repleto de estandartes de outras sociedades paulistanas, e os ensaios de grupos dramáticos, também inquilinos da sede social.

Em 1933, quando se realizaram grandes obras no edifício, o soalho do Celso Garcia que já se apresentava gasto em 1917, foi substituido por uma laje, por motivos de segurança, revestida de novo soalho. As antigas janelas também foram substituídas por vitrais e as escadas de madeira que conduziam para a galeria por outra de cimento, mais ampla. O hall de entrada também foi ampliado e a en-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

trada do salão alargada, substituindo-se a porta por uma grade de ferro embutida nos batentes. Dois anos depois substituiram-se as cadeiras e a chapeleira.

Por esta época, embora o movimento dos trabalhadores enfrentasse um período de repressão, o salão das Classes é citado em diversos livros, especialmente os de memórias, como local de reunião de grupos menores de militantes socialistas e comunistas de várias tendências até 1937, ano da decretação do Estado Novo.

Durante um longo período lá apenas se realizaram festas de aniversário da Associação e bailes promovidos por sociedades dançantes como o Grêmio Recreativo Flor de Esperança e o Brás Paulistano Futebol Club. De 1944 até o final dos anos 80 o salão foi arrendado para uma sociedade dançante, tempo durante o qual, possivelmente, ali tenham se realizado nenhuma ou muito poucas, reuniões políticas ou de importância social que ultrapassasse o lazer e divertimento.

A Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, hoje com cerca de 90.000 associados e cem anos de existência é, provavelmente o último remanescemte das sociedades de auxílio mútuo formada por trabalhadores na fase inicial de sua organização enquanto classe.

Sua trajetória acompanhou o desenvolvimento das lutas operárias e para ela constituiu um forte marco referencial. A partir do final da década de 20, o descenso do movimento político e cultural refletiu-se na Associação que tendeu a perder o caráter de entidade engajada com as lutas sociais. No entanto, sua importância como portadora de algumas tradições mutuárias, até hoje presentes em suas atividades, fazem dela objeto de interesse cultural cujo papel social é indiscutível.

Além disso, as Classes é depositária de documentos de importância não apenas para sua própria história mas também para a do movimento operário na cidade de São Paulo. Lá se encontram diplomas, distintivos, estandartes, e ~~[illegible]~~ fotografias, documentos

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

impressos e manuscritos que revelam detalhes e sugerem investigações ainda não realizadas.

O edifício, se o pensarmos construido em 1907 por uma associação sustentada por contribuição de operários da construção, tem um porte ousado. Hoje, bastante modificado, não guarda quase mais nada da aparência e divisões originais. Muito do que conhecemos data da reforma realizada em 1933, como a sala Lourenço Gomes. No Celso Garcia, os vitrais - como os da sala realizados pela Casa Conrado - a entrada e o acesso a galeria.

O edifício, ou mesmo o salão Celso Garcia, objeto do presente processo, considerados apenas os aspectos formais não merecem tombamento. É necessário, porém, olhar o significado contido nestes espaços e sob esse ponto de vista analisar sua importância.

No que diz respeito a história da Associação, o significado daquele espaço pode ser resumido no fato dele ser sua sede há 84 anos e ali terem se desenvolvido atividades que foram marcando o desenvolvimento da entidade e a firmando sua trajetória de seriedade e consideração humana que a diferencia dos demais "convênios".

Este aspecto, parece-me, é reconhecido pelos atuais diretores ao providenciarem o restauro do Lourenço Gomes e do Celso Garcia, as salas mais marcantes do edifício, e a montagem do museu da entidade nas dependências de sua sede.

A Classes, enquanto sociedade, significa um marco da vontade e determinação dos operários da construção civil. No espaço por ela ocupado desde 1907 há uma referência muito forte para todas as categorias de trabalhadores do início do século, o salão Celso Garcia, no qual, como vimos, desenvolviam-se atividades que unindo a formação e o entretenimento caracterizavam a cultura operária do período e estreitavam os laços de convivência e solidariedade entre os membros de uma mesma classe.

Tombar o espaço em que ele está contido, portanto, corresponderia ao reconhecimento da importância do fazer político e cultural da classe operária cuja memória vem sendo negligenciada pelos órgãos de preservação e, quando reconhecida, o é através de seus es-

em geral,

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 53

Do | Número | Ano | Rubrica

pagos de trabalho, o que equivale a considerar um de seus valores, o de produtor de riquezas, ou de suas casas, estas mais pelo aspecto arquitetônico.

Trata-se neste caso de resgatar a importância de outros aspectos, da cultura operária e dos trabalhadores da construção civil que, naquele momento, guardavam a força dos que edificavam esta grande cidade buscando uma identidade própria.

STCR, novembro de 1990

Marly Rodrigues

Marly Rodrigues
historiógrafa

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Notas

(1)Jornal operário publicado em São Paulo no final do séc.XIX.
(2)Citado por Foot/Leonardi-História da Indústria e do Trabalho no Brasil.São Paulo,Global Ed.,1982,p.200/201.
(3)Jornal operário publicado em São Paulo em 1893.
(4)Simão,Azis-Sindicato e Estado.São Paulo,Dominus Editora,1966, p.162/163.
(5) Idem.
(6)Jornal socialista publicado em São Paulo em 1900.
(7)Fausto,Doris - Trabalho urbano e conflito social.São Paulo, Difel,1976.p.128 segts.
(8)Citado por Boiguelman,Paula - Os companheiros de São Paulo. São Paulo,Ed. Símbolo,1977.p.57
(9)Relatório de Diretoria,1898.Arquivo A.A.C.L.
(10)Ata de Assembléia Geral 10/7/1892.Arq.A.A.C.L.
(11) Relatório de Diretoria,1900.p 8 .Arq. A.A.C.L.
(12) idem.p11.
(13) Relatório de Diretoria,1901.Arq. A.A.C.L.
(14) Ata de reunião de Diretoria 9/5/1901. Arq. A.A.C.L.
(15)Relatório de Diretoria,1922.Arq.AACL
(16)idem
(17) Relatório de Diretoria,1922.Arq.AACL
(18) idem
(19) Relatório de Diretoria,1941.Arq.AACL
(20) Relatório de Diretoria,1932.Arq. AACL
(21) Relatório de Diretoria,1943.Arq. AACL
(22) Relatório de Diretoria,1946.Arq. AACL
(22a)Escritura de compra e venda.5º Tabelião José Candido da Silveira.Livro 32 f.6 e sgtes
(23) Relatório de Diretoria,1903 p.8 Arq. AACL
(24)idem,p.5/6
(25) Transcrição 47834 de 7/2/1908.Registro de Imóveis da 1º Circunscrição da Comarca de São Paulo.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

(26) Relatório de 1932.Arq. AACL
(26) Relatório de Diretoria de 1912. Arq. AACL
(27) Relatório de Diretoria de 1914. Arq. AACL
(28) Citado por Beiguelman,Paula - op.cit.,p.57
(29) Relatório de Diretoria de 1927.Arq. AACL

Bibliografia

Beiguelman,Paula - Os companheiros de São Paulo.São Paulo,Ed.Símbolo,1977

Dias,Everardo - História das lutas sociais no Brasil.S.P.,Ed.Alfa-Ômega,1977

Fausto,Boris - Trabalho urbano e conflito social.S.P.,DIFEL,1976

Foot/Leonardi - História da Indústria e do Trabalho no Brasil. S.P.,Global Ed.,1982

Magnani,Silvia L. - O movimento anarquista em São Paulo. S.P.,Ed. Brasiliense,1982

Rodrigues,Edgar - Socialismo e Sindicalismo no Brasil. Rio de Janeiro,Laemert,1969

Simão Azis - Sindicato e Estado.S.P.,Dominus Ed.,1966

Vargas,Maria Teresa - Teatro Operário na cidade de São Paulo S.P.,Secretaria Municipal de Cultura,1980

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

19 8 907

Ex.mo Snr Prefeito Municipal

G 1417 = 409$040

PROTOCOLO GERAL E ARCHIVO
Lei n.º 1055
F... 4
13 11 1907
(a) M. S. Dias

03-004.690-90 * 09

O abaixo assignado, presidente da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, juntando a esta petição as quatro partes da planta levantada pelo engenheiro Miguel Marzo, vem pedir a V. Ex.cia isenção de taxa de approvação e mais emolumentos devidos para a construcção de um predio no terreno occupado actualmente pela casa sob os ns. 25 e 25A da rua do Carmo, de conformidade com o art. 6 da lei n. 1011, de 6 de julho deste anno.

S. Pau[illegible] agosto de 1907

A[illegible]

N.B. O Projecto é composto de 12 copias

Marzo

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio
[illegible]
SÃO PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL
N. 1726 Serie 18
DIRECTORIA DE OBRAS

N. 2158a
DIRECTORIA DE OBRAS

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 4 FIV do processo n.º 1031-1004-1619-1819-1901-1019 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 eu, Encarregado do Setor de Informações

LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR
Arquivo Municipal de Processos de Obras

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ao Engº L. M. Rodrigues.
[illegible], 19 de 8 de 1907
Pelo Director, [illegible]

Para poder dar o alinhamento requerido, peço preliminarmente approvação da planta inclusa, com o projecto respectivo do alinhamento.
S. Paulo, 6 Setbro 907.
Lucio M. Rodrigues

Volta ao Engº qual a área do recuo?
São Paulo 17 de 9 de 1907
O Vice-Director, [illegible]

O projecto estabelece um recuo cuja area é de: $\frac{15.2 \times 2.4}{2} = 18^{m^2},24$.
S. Paulo, 18 Setbro 907.
Lucio M. Rodrigues

~~Compareça a parte [illegible] de algumas~~
Compareça a parte - Precisa de algumas explicações.
São Paulo 18 de 9 de 1907
Pelo Vice-Director, [illegible]

Segue fs 2 a 9
Em 8/11/90

TEREZINHA LOPEZ

A' Secretaria Geral, submettendo á approvação do Sr. Vice Prefeito o projecto de regularisação do alinhamento da rua do Carmo.
Com esse novo alinhamento a parte perde, em recuo, $18^{m^2},24$ cuja avaliação, a razão de 60$000 por m², foi aceita pelo requerente, conforme declaração annexa a este processo.
São Paulo 26 de 9 de 1907
Pelo Director, [illegible]

Approvo o projecto de alinhamento organisado pela Directoria de Obras.
Submetta-se á approvação da Camara o accordo feito com o proprietario, nos termos do parecer.
28-9-907
[illegible]

A' Obras para resolver sobre o pedido de licença. As plantas ficam na Directoria de Obras.
9-11-907

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PREFEITURA MUNICIPAL
DIRECTORIA DE OBRAS

São Paulo, 18 de Setembro de 1907.

PROTOCOLLO GERAL E ...
Lei nº 1055
Folha nº 6
13/11/907
(a) [illegible]

Snr. Dr. V. Director,

Entre os diversos favores que a lei nº 1011 de 6 de Julho deste anno estabelece aos proprietarios que construirem predios com mais de dois pavimentos sobre o sólo, adoptando fachadas approvadas pela Prefeitura, em determinadas ruas, figura a isenção das taxas de approvação das respectivas plantas e mais emolumentos devidos para a construcção.

A referida lei, porem, em seu artigo 7º diz: - "Não gozarão dos favores da presente lei os proprietarios ou arrendatarios de predios ou terrenos que forçarem a Camara a recorrer aos meios judiciaes sempre que os poderes publicos municipaes visarem a regularisação de alinhamento ou alargamento das ruas ou praças acima mencionadas".

Ora, perdendo o requerente com o novo alinhamento da rua do Carmo parte de seu terreno numa area de 18m²,24, parece-me que não se deve conceder licença para a construcção a que se refere o presente requerimento, antes de ser feito accordo entre o peticionario e a Camara sobre a indemnisação que áquelle é devida em virtude da perda de terreno acima citada.

Submetto o caso á vossa deliberação.

H. Thiebly

Sr Director,

A parte declara aceitar a indemnização de 60$000 por m² de terreno perdido com a regularisação do alinhamento da rua do Carmo. Não ha exagero nessa pretenção; a planta está, pois, nas condições da lei Nº 1011.

São Paulo, 11 de 9 de 907

Vice-Director, [illegible]

Vice

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 6 do processo n.º 1013-1001416191 01*1910*1019 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990

Encarregado do Setor de Informações

FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR

Técnico da Divisão de Arquivo Municipal de Processos do Departamento Administrativo Financeiro da Secretaria Municipal de Administração

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

59

PROTOCOLLO GERAL E ARQ.
Lei n.º 1055
Folha n.º 9
13 | 11 | 907
(a) M. S. Dias

Lei nº 1.055 de 13 de novembro 1907.

Na qualidade de presidente da Associação A. das Classes Laboriosas, declaro que acceito a indemnisação de sessenta mil réis (60$000 Rs) por metro quadrado de terreno, em virtude do recuo que, para a construcção de novo predio, perde o terreno da rua do Carmo, pertencente áquella associação e occupado actualmente pela casa sob os ns. 25 e 25 A.

S. Paulo, 23 de setembro de 1907

Arthur Breve

A' Secretaria Geral

A parte extrahiu o respectivo Alvará em fins de anno passado. A construcção está em andamento.

Peço a devolução posterior destes papeis.

21 Maio 1908

[illegible]

A' 2ª [illegible]

22-5-908

De accordo com a

Pague-se em Carmo
25-5-908.

Lei no. 1.055 de 13 de novembro de 1907, deve-se pagar ao Snr. Arthur Breves, presidente da "Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas", a quantia de 1:093$440, como indemnização pela perda de 18m,2,24 de terreno dos predios nos 25 e 25 A da Rua do Carmo, soffrida em virtude do novo alinhamento dado áquella rua.

Essa despesa pode correr pela verba "Indemnizações" do orçamento vigente, que é de 13:800$000 e tem um saldo de 9:935$750.

Acho conveniente que a Associação assigne um termo, no qual declare ceder á Camara o terreno mediante a indemnização acima referida, sem direito á outra qualquer reclamação.

23.5.908

Luiz Tavares

Visto. 23-5-908

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 7 F/V do processo n.º 0131-0014/6/90*190*001 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990, Encarregado do Setor de Informações ou.

LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE ASCIÁR
Público da Divisão de Arquivo Municipal de Processos do Departamento Administrativo Financeiro da Secretaria Municipal de Administração.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

60

PROTOCOLLO GERAL E ARCHIVO
Lei n.º 1055
Folha n.º 10
13/11/907
(a) M. S. Dias

Secretaria Geral
(2.ª secção)
N.º 1030

Prefeitura do Municipio

São Paulo, 28 de Setembro de 1907

Ao Commissario de Justiça, Obras e Finanças
Paulo 3/10/07

Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal.

03-004.691-90 * 63

Sendo entrado em accordo com o Presidente da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, Sr. Arthur Breves, para lhe pagar a indemnisação de 60$000 por metro quadrado de terreno, num total de 18,24 m2 que a mesma Sociedade perde na reedificação dos predios ns. 25 e 25A da rua do Carmo, em virtude do novo alinhamento estabelecido para essa rua, submette á vossa approvação o alludido accordo.

Saudações

O Vice-Prefeito, em exercicio,

[signature]

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio
ENTRADA EM
1 - OUT. 1907
PORTARIA
SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 10 F/V do processo n.º 03-004691*90*63 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 eu, _____, Encarregado do Setor de Informações

LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR

Público da Divisão de Arquivo Municipal de Processos do Departamento Administrativo Financeiro da Secretaria Municipal de Administração.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CAMARA MUNICIPAL
SÃO PAULO
Nº 4

Commissão de Justiça

PROTOCOLLO GERAL E AR
Lei n.º 1055
Folha n.º 11
13 | 11 | 907
(a) M. S. Dias de 1907

82

22 de Outubro

Ampliação
26/10/07

A Commissão de Justiça tendo presente o officio 1030 da Prefeitura, trazendo ao conhecimento da Camara o accôrdo feito com o presidente da Associação das Classes Laboriosas, para ser pago a aquella Associação a indemnização de 60.000 sessenta mil réis, por metro quadrado de terreno, em um recúo de 18 m.s 24, area occupada pelos predios de n.os 25 e 25 A da rua do Carmo, em virtude do novo alinhamento; e de parecer que o alludido accôrdo deve ser approvado, por se tratar de um melhoramento inadiavel e necessario e não ser o preço pedido exagerado, sujeitando a deliberação da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art.º 1º Fica o Prefeito autorizado a adquirir da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas a area de 18 m.s 24 de terreno dos predios n.os 25 e 25 A, para o novo alinhamento da rua do Carmo, mediante a indemnização de 60.000 sessenta mil réis por metro quadrado.

Art.º 2º Esta despeza correrá pela verba propria do orçamento, e na falta, por uma operação de credito que se tornar precisa.

Art.º 3 - Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 22 Out.º 1907.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autenticada de fls. 11 do processo n.º 03-004691-90-63 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 ou, , Encarregado do Setor de Informações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

62

...O GERAL E
1055
12
13 11 1907
M. S. Dias

A lei é de Nº 1011 de 6 de Julho d'este anno -

S. Paulo - 13 Novembro 1907
Lucio M. Rodrigues.

Ao Arq. Lá Rocha, para dar as notas para o Ahaú, á vista da desistencia, por parte do requerente, dos vantagens da Lei Nº 1.011.

São Paulo, [illegible]
O Director, [illegible]

Sr. Director.

Em virtude do vosso despacho supra - e á vista da desistencia, por parte da requerente, dos favores da lei Nº 1011 - seguem os dados:

Area da edificação. M² 469,50
Taxa 3/4 % Rs. 422$550
não ha sobre taxa -
andaime e alinhamento - no perimetro (central) m. l 15,5
O alinhamento de 14,0 m. das casas fronteiras - e de accordo com o croquis que vae junto e que deve ficar fazendo parte integrante

Lam-se Ahaú
São Paulo, [illegible]

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 12 do processo n.º 013-004691*90*63 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 eu, _____, Encarregado do Setor de Informações ao Público da Divisão de Arquivo Municipal de Processos do Departamento

LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

75

A Commissão de Obras está de accordo com o parecer acima, da Commissão de Justiça.

Sala das Commissões, 26 de Outubro 1907

Silva Telles
E. Gerulaut Bentancourt

100

A Commissão de Finanças está de accordo com o parecer da Commissão de Obras e Justiça.

Paulo 26 de outubro de 1907.
Nicolau Barreto
Silva Telles

- O alinhamento é pela parallela á 14.ª do alinhamento fronteiro dos predios comprehendidos entre a Travessa da Sé e Rua da Fundição.
A planta pode ser approvada - não ha impostos a pagar.

S. Paulo, 12 Novbro 907
Lucio M. Rodrigues

Ao Exmo. S. Rodrigues - Qual é a disposição legal em virtude da

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 11 do processo n.º 03-006 A 1*90*63 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 ...

Encarregado do Setor de Informações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

64

Lei N.º 1055

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO

DIRETORIA DO PROTOCOLO E ARQUIVO

PROCESSO N.º

INTERESSADO: L E I N. 1.0 5 5 DE 5 / 11 / 9 0 7.

ASSUNTO: Auctoriza o prefeito a adquirir uma area de terreno dos predios ns. 25 e 25-A da rua do Carmo.

LOCAL: Rua do Carmo.

LETRA: " L " CLASSIFICAÇÃO: " L. 44. "

OBSERVAÇÕES: Tem Junto os Processos Ns. 23.872-B907 [illegible]

1907

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autenticada de fls. S/Nº do processo n.º 03-000.991/90*0 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 5 dias do mês de novembro de 19 90 eu, ______, Encarregado do Setor de Informações

LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PROTOCOLO GERAL E ARCHIVO
Lei n.º 1055
Folha n.º 3
13 / 11 / 907
(a) M. S. Dias

Publique-se. 12-11-907
A. Prado.

Em 13-11-07

Lei N.º 1055

A Camara Municipal em sessão de hontem decretou a lei seguinte:

Art. 1º Fica o Prefeito autorisado a adquirir da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas a area de 18m²94 de terreno dos predios nºs 25 e 25A da rua do Carmo para o novo alinhamento da mesma rua mediante a indemnisação de sessenta mil reis - 60$000 - por metro quadrado.

Art. 2º A despeza correrá pela verba propria do orçamento vigente ficando autorisados as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1907

O Presidente
José Estelio Monteiro

O Secretario
João Mauricio de Sampaio Vianna

SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autenticada de fls. 3 do processo n.º 1031-1014/6/90 * 190 * 108 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Camara Municipal de S. Paulo

N. 657.

Em 5 de Novembro de 1907

PR. ...
Lei nº 1055
Folha nº 2
13 | 11 | 907
(a) M. S. Dia

Snr Prefeito Municipal

Faço chegar as vossas mãos os originaes das Leis nº 1056 e 1057 decretadas pela Camara em sessão de hontem.

Saudações

O Presidente

José Pedro Monteiro

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 2 do processo
Nº 031-0004619 0 * 19 0 * 019 da Prefeitura do Município de
São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990
Encarregado do Setor de Informações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Contem quatorze fls

PROTOCOLLO GERAL E ARCH...
Lei n.º 1055
Folha n.º 1
13 / 11 / 907
(a) M. S. Dias

64

Lei n.º 1055
de 1907

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 1 do processo n.º 031-0049690*1801*09 da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990

..., Encarregado do Setor de Informações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PROTOCOLLO GERAL E ARCHIVO
Lei n.º 1055
Folha n.º 5
13 / 11 / 907
(a) M. J. Dias

Ao Sr. Carvalho, para juntar as plantas, se elles estão de facto nesta Directoria.

São Paulo, 9 de Novembro de 1907
O Director, [illegible]

Ilm. Sr. Director,

As plantas estão em poder do engº Lucio Rodrigues
S. Paulo, 11-11-07.
O. P. Carvalho

Ao Engº L. Rodrigues, para dar o alinhamento de accordo com o projectado

São Paulo, 11 de Novembro de 1907
O Director, [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autenticada de fls. 5 do processo n.º [illegible] da Prefeitura do Município de São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990 eu, ________, Encarregado do Setor de Informações
LUIZ FERNANDO MENDONÇA DE AGUIAR
ao Público da Divisão de Arquivo Municipal de Processos do Departamento

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

69

1055
13
13 11 1907
(a) [illegible]

Declaro que desisto dos favores da lei n. 1011 deste anno, os quaes, conjunctamente com a approvação da planta para a construcção de um predio na rua de Camo nos terrenos occupados pelas casas ns. 25 e 25A, ora quasi de todo demolidas, requeri ao Exm.o Sr. Prefeito Municipal.

S. Paulo, 20 de Dezembro de 1907

Arthur Bueno,

presidente da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CERTIFICO, que a presente é cópia autênticada de fls. 13 do proc...
n.º 03-004691 * 90 * 63 da Prefeitura do Munici...
São Paulo, Aos 9 dias do mês de novembro de 1990

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GS/683/92

70

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
GABINETE DE SECRETÁRIO

CONDEPHAAT

manifestar-se sobre o andamento do pedido de tombamento do prédio das "Classes Laboriosas", na Praça da Sé.

27.11.91

[signature]

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

[redacted]

Senhor Secretário

Referindo-nos ao pedido de informações formulado por Vossa Excelência em 27/11/91, sobre o processo 27.943/90 de estudo de tombamento do prédio que abriga a Associação das Classes Laboriosas, à rua Roberto Simonsen nº 22, Capital, podemos adiantar que o processo aguarda a respectiva análise técnica a ser efetuada pelo nosso Serviço Técnico de Conservação e Restauro , após o que será encaminhado ao Egrégio Colegiado para apreciar a proposta, deliberando-se, então, por maioria de votos, em prol ou contra o tombamento do referido edifício.

CONDEPHAAT, 02 de novembro de 1991.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

JM/srh

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
72

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo	27.943	91	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL
ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22 - Capital

Ao STCR para agilizar os estudos.

GP/CONDEPHAAT, 04 de dezembro de 1991.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

DS/emw

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º NS. 73/0

Do	Número	Ano	Rubrica
PROC.CONDEPHAAT	27943	90	IMSC

INTERESSADO.CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASSUNTO.Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas,situado á rua Roberto Simonsen,nº 22 CAPITAL.

Ao Arquiteto Maria Lucia
para manifestação
S.T.C.R., 11 / 12 / 91.

ARQ. Luiz F. DE BEM

Ilávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 74

Do	Número	Ano	Rubrica
Edifício da Associação das Classes Laboriosas	27943	90	

Prédio situado na Rua Roberto Simonsen 22, São Paulo

Senhora Diretora Técnica,

O presente objeto de tombamento é o edifício sede de uma centenária associação que congregou inicialmente os trabalhadores da construção civil e, posteriormente, todos os trabalhadores. Seu caráter era mutuário e mais tarde passou a ser apenas de atendimento médico.

O edifício não é importante apenas por este aspecto mas, especialmente, por conter um teatro palco de encontros, festivais e assembléias políticas desde que o edifício foi construído, na virada do século. Por ele passaram anarquistas e outras tendências políticas que até o Estado Novo construiram o movimento dos trabalhadores. O edifício é, portanto, um marco de duplo valor e representa a solidariedade e o espírito de luta de gerações de trabalhadores. Por isso merece tramitação rápida neste STCR, de modo possa ser decidida pelo conselho a sua situação.

Praticamente informado, a conclusão dos trabalhos técnicos exige apenas uma visita de um arquiteto e a elaboração de um rápido parecer.

STCR, 16 de agosto de 1994

Marly Rodrigues

Marly Rodrigues
historiógrafa

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP - Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue juntada nesta data, Documento /Folha de Informação rubricada sob n.º 75

STOR

Em 21 de setembro de 1994

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º fls. 75

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	27943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen, nº 22-CAPITAL

Ao Arq. Vitor Campos,

Peço sua colaboração neste estudo de tombamento, cujo guichê data de 1989.

É edifício do "art-decô", assunto que muito lhe interessa, e sua contribuição será valiosa para a evolução do processo.

STCR, 21 de Setembro de 1994.

GUELI FERREIRA DE GEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.o 55.198-D-RJ

SFB/ugt

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue juntada nesta data, Documento /Folha de Informação rubricada sob n.º 76 a 89

Em STCR, 07 de junho de 19 95

Assinatura

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.o 55.196-D-RJ

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
76
D

Do | Número | Ano | Rubrica

Sra. Diretora Técnica.

Analisando o presente processo de tombamento pude constatar que este se encontra suficientemente instruído para subsidiar uma decisão do E. Colegiado, com base no bem fundamentado parecer da hist. Marly Rodrigues. Todavia, atendendo sugestão desta, bem como encaminhamento da DT, segue um breve parecer a título de eventual complementação das informações já apresentadas.

O Suporte Físico da Instituição

Fundada em 31.05.1891 por trabalhadores da construção civil, a Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros 31 de Maio, só foi ocupar sua sede própria em 1909. Em 1893, dois anos após a sua criação, instalou sua Secretaria em um salão alugado à Rua do Seminário, 27. No mesmo ano, mudou-se para a Rua Líbero Badaró, 51, permanecendo lá até a conclusão de seu edifício-sede.

A vida dessa construção vem sendo marcada, ao longo dos anos, por uma série de intervenções que acabaram por descaracterizar quase que integralmente sua morfologia original. Da obra inicial muito pouca coisa restou. A exceção fica por conta da antiga Sala de Leitura, nos fundos do térreo (ver planta), que passou a sediar a Sala Lourenço Gomes (Diretoria), em 1933, e o belíssimo Salão Celso Garcia, no pavimento superior (ver planta), ambos restaurados em 1989. Indiscutivelmente, são as duas únicas peças da construção dignas de preservação permanente.

O fato do edifício ter sido submetido a sucessivas alterações não significa que este tenha sido projetado de forma sub-dimensionada em relação ao programa proposto. Pelo menos originalmente, a construção foi considerada não só adequada como, até, sofisticada para uma Corporação de Pedreiros e Carpinteiros, dispondo de acomodações para um atendimento adequado ao seu quadro associativo. Não estava preparada, todavia, para uma expansão gradativa do contingente a ser atendido. Soma-se a isso, o fato do terreno não comportar ampliações devido às suas dimensões reduzidas e alta taxa de ocupação. Desta forma, só restava promover reformas no próprio edifício como forma de contornar um problema que existe até hoje, qual seja , um fluxo de pessoas incompatível com sua área construída.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Com base nas informações constantes do parecer da hist. Marly Rodrigues, segue uma pequena cronologia dessa edificação, organizada de modo a facilitar o entendimento das etapas de intervenção pelas quais passou à partir da compra do terreno :

1903 - Compra do imóvel sito à antiga Rua do Carmo 25/25A, com terreno medindo 15.40 m (frente) x 48.00 m (lateral) x 13.10 m (fundos);

1907 - Em função do realinhamento da Rua do Carmo, o terreno sofre desapropriação de 18.24 m2;

- Apresentação do projeto e memorial de Miguel Marzo para aprovação pela Diretoria;

1908 - A Associação adquire 10.00 m2 do terreno vizinho, de número 23, propriedade de Dna. Sophia Rufina de Oliveira e Silva;

1909 - (31/01) Entrega da Construção;

- (14/02) Inauguração do Edifício;

1914 - Primeiras reformas e adaptações;

- Decoração do Salão Celso Garcia por Julio Dell'Ava (forro abobadado em chapas de ferro com decoração em relevo; pinturas em máscara nas paredes e cadeiras austríacas Thonet em número de 360)

1933 - Grandes intervenções sob a orientação do eng. Amleto Nipote. Entre estas,

a) substituição do piso em madeira do Salão Celso Garcia por laje de concreto revestida com assoalho de madeira;

b) derrubada das paredes internas do térreo, substituídas pelas colunas de sustentação da laje do Salão Celso Garcia (ver foto 01);

c) transformação do terraço superior frontal em salão com mictórios laterais, mediante cobertura;

d) transferência da Sala Lourenço Gomes (Diretoria), para o térreo;

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

e) substituição das antigas janelas por vitrais (ver foto 02);

f) substituição da antiga escada de madeira de acesso ao pavimento superior por outra em concreto armado;

g) ampliação do hall de entrada e alargamento da entrada do salão (substituição da porta de madeira por grade de ferro embutida nos batentes);

1935 - Continuação das obras iniciadas em 33:

a) redimensionamento e substituição integral da rede de esgotos;

b) revisão de toda a fiação elétrica;

c) substituição das cadeiras de palhinha do Salão Celso Garcia , renovação geral do mobiliário e reaparelhamento da farmácia e dos gabinetes médico e dentário;

1936/1937- Execução de nova fachada frontal,conforme pretensão da Diretoria que remonta a 1932 (ver fotos 03/04/05);

1989 - Obras de restauração da Sala Lourenço Gomes e Salão Celso Garcia (ver fotos 06/07/08/09/10) e troca do revestimento da fachada principal, a cargo do arq. Eideval Bolanho.

1993/1994 - Obras de ampliação das instalações destinadas à setores administrativos e atendimento aos associados

- substituição do revestimento das escadas , em mármore de Carrara, por granito polido.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
79
D

Do	Número	Ano	Rubrica

FOTO 01

FOTO 02

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 80

Prédio da Associação das Classes Laboriosas

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	27943	90	

FOTO 03

FOTO 04

FOTO 05

Foto: Vitor Campos

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

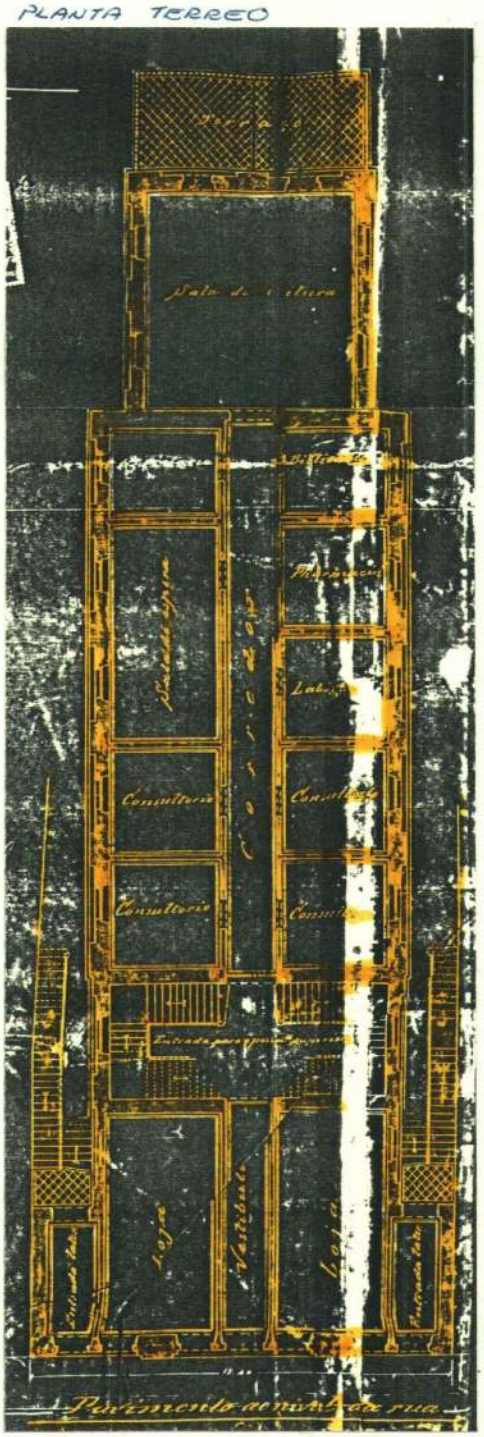
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

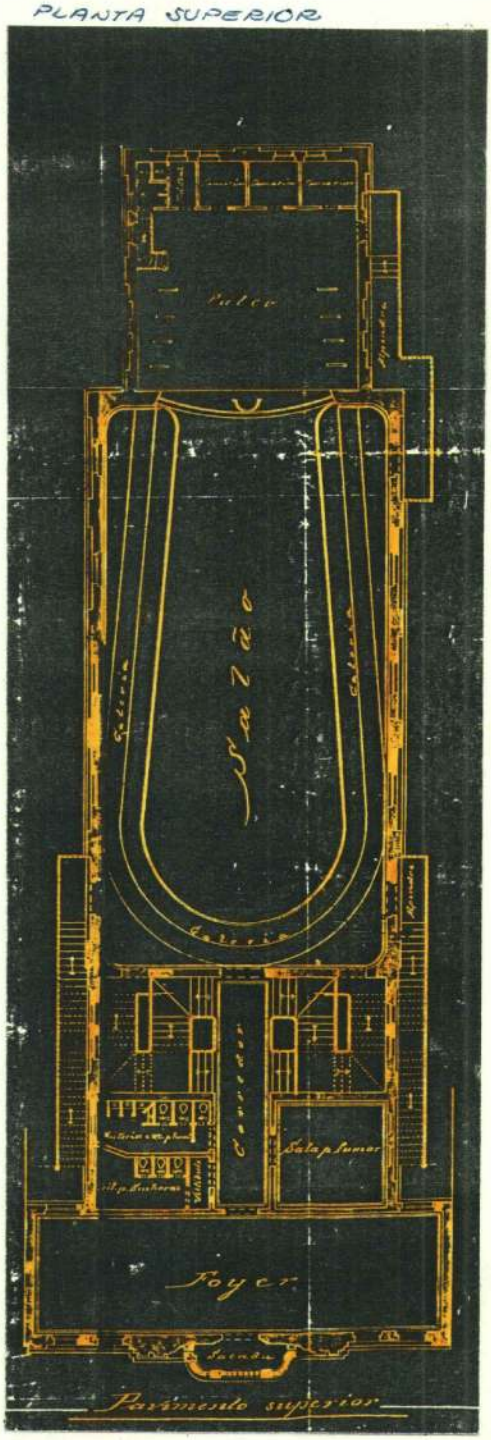
Folha de Informação
Rubricada sob n.º
81
8

Do | Número | Ano | Rubrica

PLANTA TERREO



PLANTA SUPERIOR



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Analisando as plantas da construção original pode-se reconhecer, de imediato, uma organização espacial a partir de um eixo de simetria. Essa linha de estruturação corresponde à área de circulação horizontal de ambos os pavimentos. Baseado nessa regra de composição, o programa foi desenvolvido da seguinte forma:

No pavimento térreo, a planta pode ser subdividida em 4 setores, a saber:

(1o.) correspondente às lojas e vestíbulo de entrada, debruçados sobre a calçada e com acessos diretos pela rua. As lojas não possuiam interligação com o interior do edifício, constituindo-se, assim, em unidades comerciais autônomas;

(2o.) correspondente à circulação vertical do edifício, composto de duas caixas de escada simétricas, separadas pelo corredor axial;

(3o.) corpo principal, destinado ao setor de serviços(consultórios médicos, gabinete dentário, farmácia, sala de espera e biblioteca) e

(4o.) grande salão de leitura.

No pavimento superior, foi mantida a mesma setorização em 4 módulos, sendo:

(1o.) correspondente ao Foyer e balcão central de fachada;

(2o.) composto das caixas de escada, sanitários e sala para fumar;

(3o.) o grande salão/auditório e

(4o.) o palco com os camarins.

Essa relação clássica de composição com base na simetria foi sendo alterada ao longo do tempo em função das novas exigências de programa. O exemplo de maior impacto se deu no pavimento térreo. As antigas salas do corpo principal (setor 3), cederam lugar a um único salão destinado ao atendimento público, mediante o abatimento de todas as paredes internas. Em 1989, a ala esquerda desse novo espaço teve seu pé direito subdividido para dar origem à um mezanino (ver foto 01). As lojas perderam suas aberturas para a rua e foram incorporadas ao espaço interno do edifício. Uma foi transformada em agência bancária local e a outra destinada à Diretoria .

O pavimento superior, felizmente, foi o que menos sofreu em termos de descaracterização.O Salão Celso Garcia e o palco anexo (ver fotos 06 e 07), que ocupam a maior parte do pavimento, ainda guardam muito de um passado glorioso. Os belos vitrais executados pela Casa Conrado, incorporados nas obras realizadas em 1933, com seus temas centrais alusivos às artes e ciências, vieram valorizar ainda mais aquele espaço (ver fotos 08/09/10).

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
83

Do | Número | Ano | Rubrica

FOTO 06

FOTO 07

PRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
84

Do | Número | Ano | Rubrica

FOTO 08

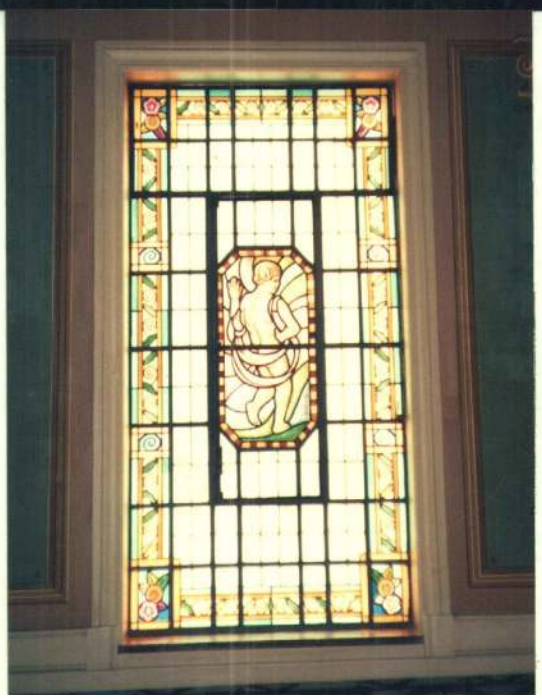


FOTO 09

FOTO 10

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

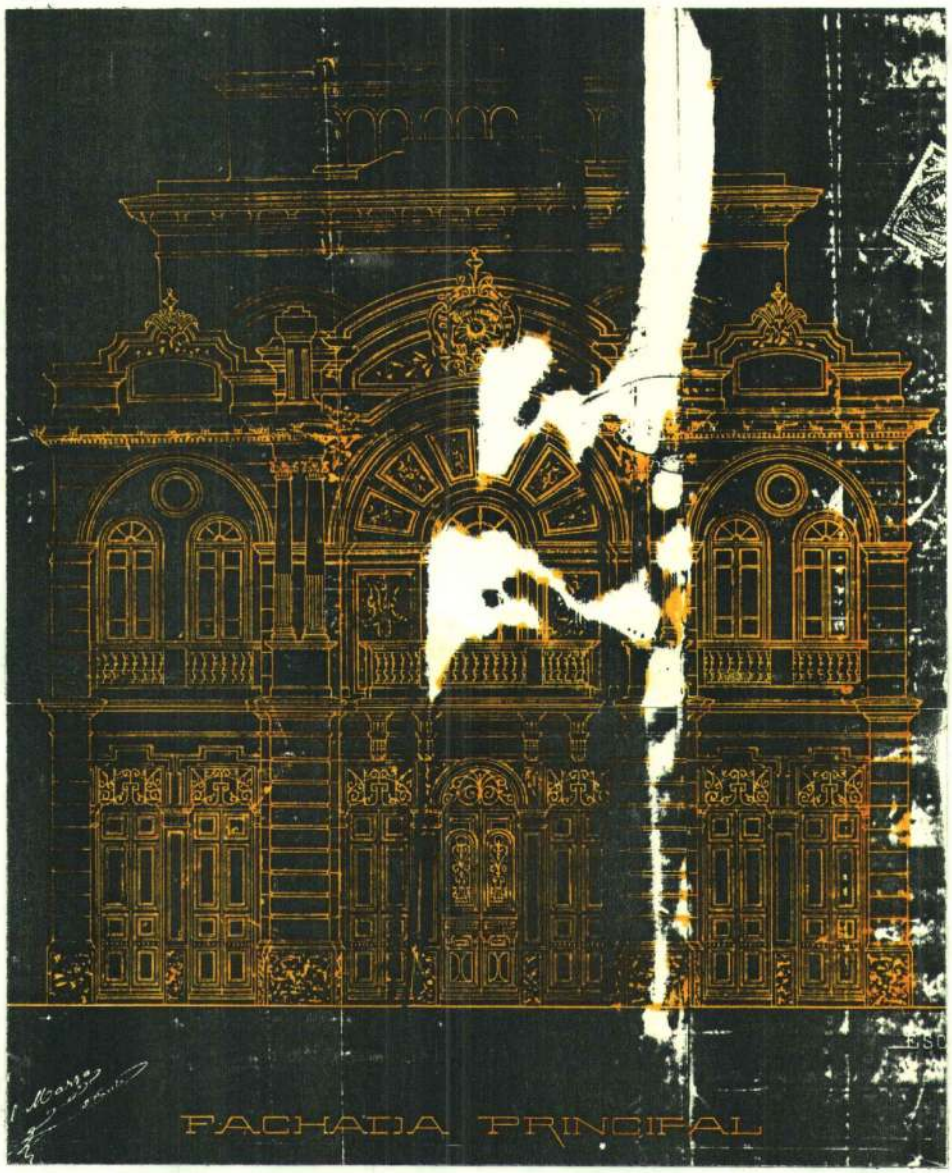
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

85

Do | Número | Ano | Rubrica



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Tomando por referência a reprodução do desenho original da fachada principal e a foto desta que ilustra a capa do relatório de diretoria de 1920 (fl. 47a. dos Autos), pode-se constatar que a fachada principal , de conformação clássica, incorporava elementos de composição de várias ordens arquitetônicas, somados a outros próprios do repertório neoclássico, conferindo ao edifício características próprias do que ficou conhecido por Ecletismo.

O plano de fachada é marcado horizontalmente pelo friso de divisão dos pavimentos e no sentido vertical pelas quatro prumadas de pilastras, resultando em seis panos ou quadros. A predominância é dos vazios sobre os cheios, exceção feita ao pano central superior, onde a predominância da alvenaria é explorada por meio de almofadas em alto relevo exibindo motivos florais. A composição dessa ala é complementada por um balcão com balaustrada , apoiado em quatro mísulas. O coroamento é marcado por uma platibanda elaborada, exibindo ao centro um medalhão de dimensões generosas. A preocupação com o ornamento se extente aos outros dois planos posteriores de fachada, referentes à caixa de escadas e salão (ver corte parcial).

De um modo geral pode-se dizer que, apesar de suas pequenas dimensões, o edifício refletia um cuidado com a proporção e com a valorização da obra, mediante a introdução de elementos de composição arquitetônica de desenho e fatura apurados.

Nas obras de 1936, a fachada original foi literalmente demolida. No seu lugar foi executada uma outra proposta, bem ao gosto da época, incorporando elementos básicos do repertório formal do Art-Déco para produzir uma fachada despojada e com ares de modernidade. A solução, em sua individualidade, não chega a comprometer. Todavia, se pensarmos no fato de que esta não guarda qualquer relação com o restante da construção, somos levados a admitir que a iniciativa resultou em maiores perdas para o edifício, antes de qualquer outra coisa. (ver fotos 03/04/05).

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

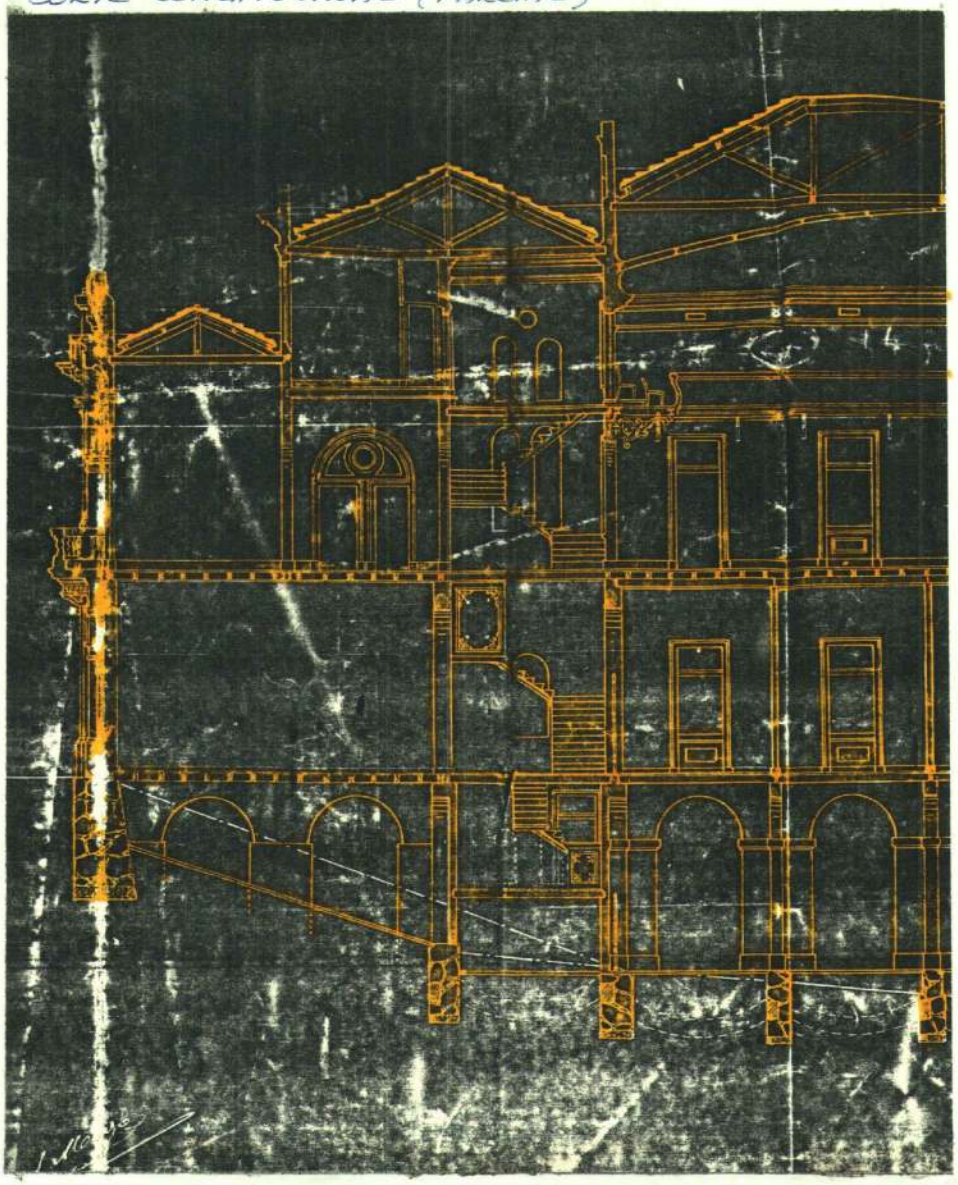
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

87
/
0

Do	Número	Ano	Rubrica

CORTE LONGITUDINAL (PARCIAL)



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Do | Número | Ano | Rubrica

Como pode ser observado, apoiar o ato de tombamento do edifício em questão apenas em seus atributos arquitetônicos é uma medida que não se justifica, na medida em que este, em sua configuração atual, não comporta mais a sua unidade compositiva original. O que se percebe, hoje, é uma construção carente de integridade física, fruto das sucessivas transformações por que passou. Desta forma, o edifício perdeu sua importância enquanto exemplar arquitetônico representativo do fazer arquitetônico de um período da arquitetura na cidade de São Paulo marcado, principalmente, pela qualidade da mão de obra.

Compartilho da opinião da hist. Marly Rodrigues que em seu parecer (fl. 52, par. 2o. dos Autos) salienta, com muita propriedade, que o mérito não reside nos "aspectos formais" da construção e sim "no significado contido nestes espaços". Por outro lado, se considerarmos o valor de representatividade "da vontade e determinação dos operários da construção civil", expresso na materialidade da obra construída, somado à importância que aquele espaço adquiriu enquanto agenciador de manifestações culturais e políticas próprias da classe operária, a questão assume uma dimensão que extrapola, em muito, aspectos meramente tectônicos. Posto isto, é recomendável que o ato de tombamento, neste caso, busque resgatar e reconhecer valores culturais próprios da classe operária, sistematicamente negligenciados pela cultura oficial em nosso Estado.

STCR, 05 de junho de 1995.

Arq. Vitor Campos
VITOR CAMPOS
Arquiteto
CREA 70442/D-SP

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
89
B

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	27.943	1990	

Int.: Centro de Memória Sindical
Ass.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen n. 22, capital.

À PRESIDÊNCIA,

Encaminho o presente para apreciação do E.Colegiado, instruído pela historiadora Marly Rodrigues e arquiteto Vitor Campos.

A pesquisa empreendida demonstra as qualidades do bem cultural, levando à proposta de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas.

STCR, 07 de junho de 1995.

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.o 55.198-D-RJ

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 90

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	27.943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen,22-CAPITAL

À Conselheira: Maria Luiza Marcílio para relatar.

GP/CONDEPHAAT 12 de junho de 1995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

cp.-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Senhor Presidente:

Em 1989, o Centro de Memória Sindical solicita o tombamento do prédio todo da Associação das Classes Laboriosas(ou pelo menos de seu Salão Celso Garcia), situado à Rua Roberto Simonsen 22.

Há neste Processo dois criteriosos pareceres- ambos favoráveis ao tombamento - um da historiógrafa Marly Rodrigues, outro do arquiteto Victor Campos.

O edifício, construido em 1907 foi desfigurado ao longo dos anos, não tendo em si, nenhum valor arquitetônico que justifique um tombamento.

No entanto, esse local foi palco de intensas e relevantes atividades operárias e sindicais, durante a Primeira Repú blica, o Estyado Novo e até a década de 1960. É ele um ponto de referência significativo na trajetória das lutas proletárias paulistas e merece ser preservado por ser um símbolo na História da organização e cultura dos trabalhadores da cidade de São Paulo.

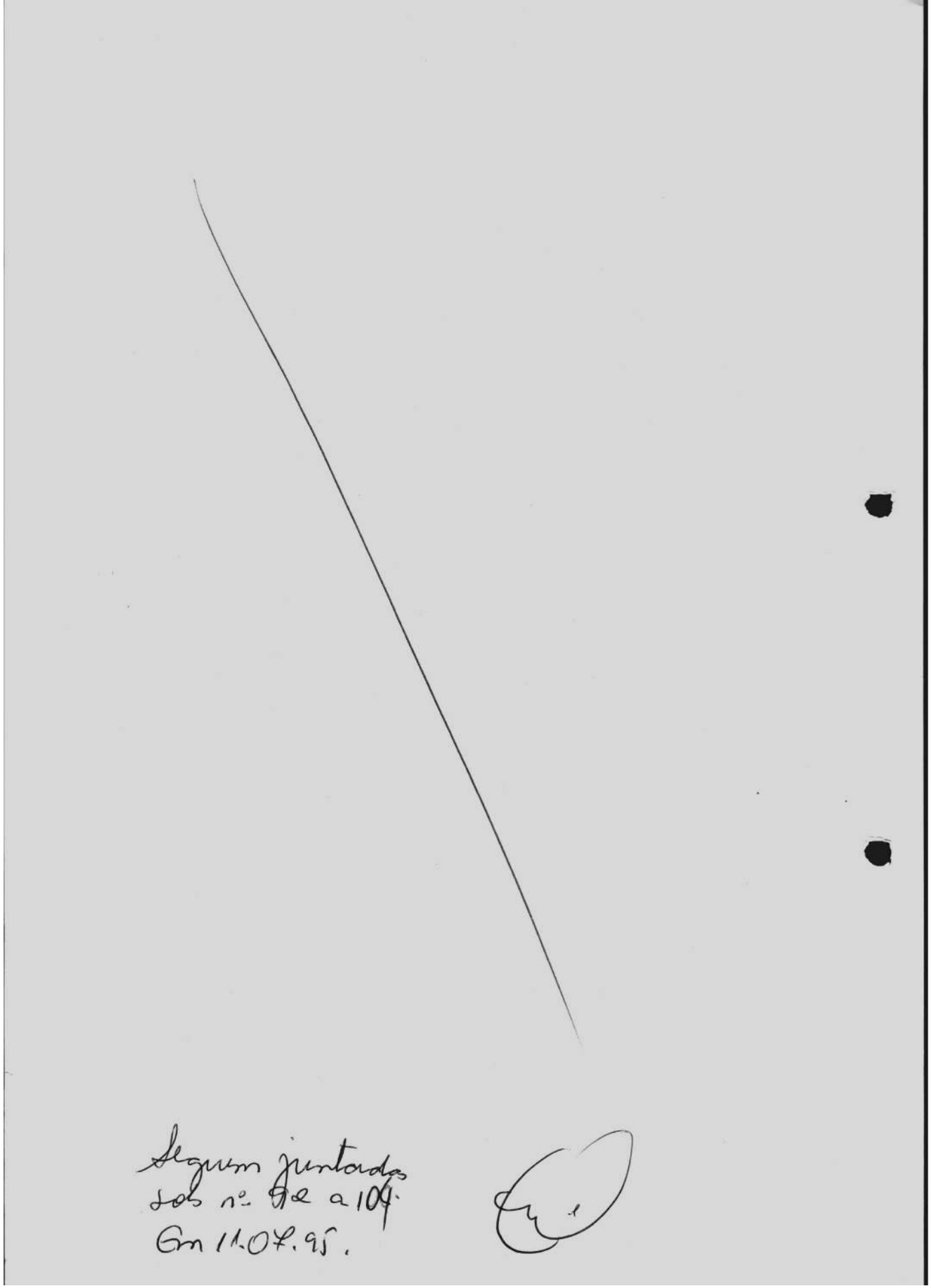
O Salão Celso Garcia, no segundo andar, felizmente teve sua belesa e imponência preservadas. Ele foi cenário de atividades sindicais variadas: assembléias, conferências, teatro, balé, comícios, bailes, quermesses,etc.

Por estas razões, e ainda levando-se em conta as novas orientações urbanísticas de paises como os Estados Unidos, o Canadá e mesmo o Brasil de revalorização dos seus centros históricos, sou favorável ao tombamento do imóvel.

Proponho mais, que se votado seu tombamento,o CONDEPHAAT sugira à atual administração do Convênio Médico das Classes Laboriosas que transforme -pelo menos o Salão Celso Garcia- num centro de memória de sua própria Associação que data de 1891.

Maria Luiza Marcílio
Conselheira

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 92

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	27.943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL
ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen nº 22 - Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 1995
ATA Nº 1039

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer da Conselheira-Relatora, favorável ao tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital. Deliberou, ainda, propor à atual Administração do Convênio Médico das Classes Laboriosas, a transformação do Salão Celso Garcia (2º andar) em um Centro de Memória da própria Associação, tendo em vista sua importância histórica.

1. À DT para as providências relativas à publicação no Diário Oficial e envio de ofícios aos interessados e às autoridades competentes.

GP/Condephaat, 27 de junho de 1995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

/emws.-

RH 29/06/95

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT.

PROCESSO CONDEPHAAT Nº 27943/90

N O T I F I C A Ç Ã O

O Egrégio Colegiado, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o parecer da Conselheira-Relatora, favorável ao tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital.

Na conformidade do artigo 143, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, é facultada aos interessados a interposição de recurso contestatório ao Senhor Secretário da Cultura, dentro de 15 (quinze) dias, contados a partir da presente publicação.

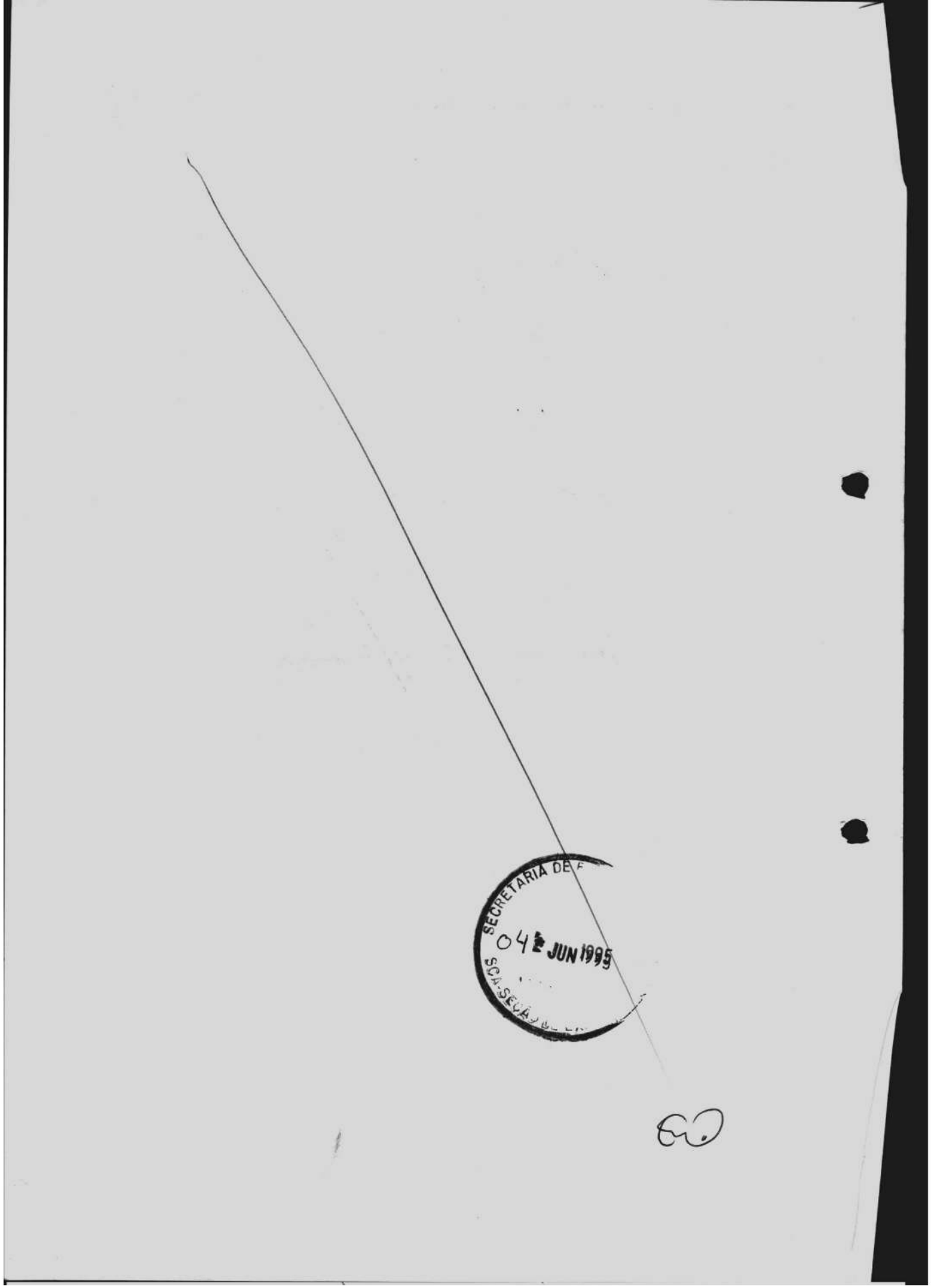
CONDEPHAAT, aos 30 de junho de 1995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

94

PUBLICADO
05/07/95
SEÇÃO I PAG 29

■ CULTURA

□ CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

Aviso

O Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat, em sua sessão ordinária de 26-6-95, Ata 1039, deliberou aprovar o parecer da Conselheira-Relatora, favorável ao tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, na Rua Roberto Simonsen, 22, nesta Capital.

Na conformidade do artigo 143, do Decreto Estadual 13.426, de 16-3-79, é facultada aos interessados a interposição de recurso contestatório ao Senhor Secretário da cultura, dentro de 15 dias, contados a partir da presente publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

95

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1063/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 10 de julho de 1995.

Senhor Prefeito

Comunicamos à Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital, conforme Notificação publicada no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência nossos protestos de estima e consideração.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
DR. PAULO SALIM MALUF
DD. Prefeito Municipal de São Paulo
Palácio das Indústrias
CAPITAL
03003-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

96

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1064/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 10 de julho de 1995.

Senhor Presidente

Comunicamos a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital, conforme Notificação publicada no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
MARCOS FAERMAN
MD. Presidente do CONPRESP
Rua Frei Caneca, 1402 - 5º andar
CAPITAL
01307-002

RCL/lens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

97

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1065/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 10 de julho de 1995.

Senhor Administrador

Comunicamos à Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital, conforme Notificação publicada no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
VICTOR DAVID
MD. Administrador Regional - AR/SÉ
Avenida do Estado, 900
CAPITAL
01108-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

98

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1066/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 10 de julho de 1995.

Senhor Delegado

Comunicamos a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, nesta Capital, conforme Notificação publicada no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
DR. REINALDO CORREA
MD. Delegado Titular Regional
Pátio do Colégio, 03
CAPITAL
01016-040

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

99

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1067/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 11 de julho de 1995.

Senhor Presidente

Comunicamos que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou pelo tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, publicado no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente, cópia anexa, e ainda propor a Vossa Senhoria que esse convênio médico, transforme o Salão Celso Garcia (2º andar) em um Centro de Memória da própria Associação.

Aguardando a manifestação de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos,

atenciosamente.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
OSWALDO MANECOLO
MD. Presidente da Associação
das Classes Laboriosas
Rua Roberto Simonsen, 22
CAPITAL
01017-020

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

100

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1081/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 11 de julho de 1995.

Prezados Senhores

Comunicamos que o Egrégio Colegiado, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 1995, Ata nº 1039, deliberou aprovar o tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital, conforme Notificação publicada no Diário Oficial do Estado de 05 do corrente.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ao
CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL
A/C Diretoria Técnica
Rua Oiapoque, 80
CAPITAL
03004-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

101

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: Central
Nº DO OBJETO / No.: RR 2 0 8 4 1 1 4 1 3 BR
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT:

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE:
DR. REINALDO CORREA (PROCESSO Nº 27.943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE:
PÁTIO DO COLÉGIO, 03

CEP / CODE POSTAL: 01016-040
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR:
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE:
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL: 01301-980
CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO
UF: SP
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: S.Paulo, 17/ julho/95
Eunice de Almeida Duarte

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Reinaldo ...
Mat. 8.900.742-8

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT:
Nº DO OBJETO / No.: RR 2 0 8 4 1 1 3 9 5 BR
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT:

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE:
MARCOS FAERMAN (PROCESSO Nº 27.943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE:
RUA FREI CANECA, 1402 - 5º ANDAR

CEP / CODE POSTAL: 01307-002
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR:
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE:
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL: 01301-980
CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO
UF: SP
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

102

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	RR 20841143 5 BR	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
OSWALDO MANECOLO (PROCESSO Nº 27.943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA ROBERTO SIMONSEN, 22

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01017-020	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Suesuba Manucci	Reinaldo L. Silva Mat. 8.900.742-8

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
	RR 20841138 7 BR	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
DR. PAULO SALIM MALUF

ENDEREÇO / ADRESSE
PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
03003-000	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

103

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	RR 2 0 8 4 1 1 4 2 7 BR	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL (PROCESSO Nº 27.943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA OIAPOQUE, 80

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
03004-000	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Olimpia R. Soares	1826005

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº 104

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	27943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Ao
STCR

Para propor minuta de Resolução, que deverá ser submetida ao Senhor Secretário.

CONDEPHAAT, 25 de julho de 1995.

VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

RCL/ens.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 105

Do | Número | Ano | Rubrica

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT | Nº DO OBJETO / No. | DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT

RR 2 0 8 4 1 1 4 0 0 BR

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
VICTOR DAVID (PROCESSO Nº 27.943/90)

ENDEREÇO/ ADRESSE
AVENIDA DO ESTADO, 900

CEP/ CODE POSTAL: 01108-000
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL: 01301-980
CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO
UF: SP
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: [signature]

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: [signature] 8 RIX 1059

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data. Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada sob n.º 106

95.

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
106

Do	Número	Ano	Rubrica
P.Condephaat	27.943/90		

Interessado: Centro de Memória Sindical
Assunto: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas situado à Rua Roberto Simonsen nº 22 Capital

À hist. Marly Rodrigues, para colaborar no encaminhamento, conforme fls. 104.

STCR, 07/08/95.

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

Encaminhando, em anexo, a minuta de resolução de tombamento solicitado.

STCR, 26.9.1995

Marly Rodrigues
historiógrafa

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue juntada nesta data, Documento /Folha de informação rubricada sob n.º 107 a 108

Em Rio, 02 de outubro de 19 95.

Assinatura

SUELI FERREIRA DA SILVA
Diretora Técnica do SICAR
CREA n.º 55.198-D-RJ

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

107
TB

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Minuta de Resolução de Tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roseta Simonsen nº 22, São Paulo

_____, Secretário da Cultura, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual 13 426 de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20 955 de 01 de junho de 1983

RESOLVE:

Artigo 1º Fica tombado como bem de valor histórico, símbolo da organização e cultura dos trabalhadores da cidade de São Paulo, o edifício sede da . . . . , situado à Rua . . . . . nº . . . Capital, São Paulo.

A área tombada corresponde a edificação estando dispensada a ~~área~~ área envoltória prevista em lei.

Artigo 2º Fica o Conselho de Defesa . . . . autorizado a inscrever no livro do Tombo Histórico

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

o bem em referência para os devidos e legais efeitos

Artigo 3º - Essa resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
108

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	27.943	1990	

Int.: Centro de Memória Judicial.

Ass.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado na Roberto Simonsen, nº 22, capital.

À D.T. / Condephaat,

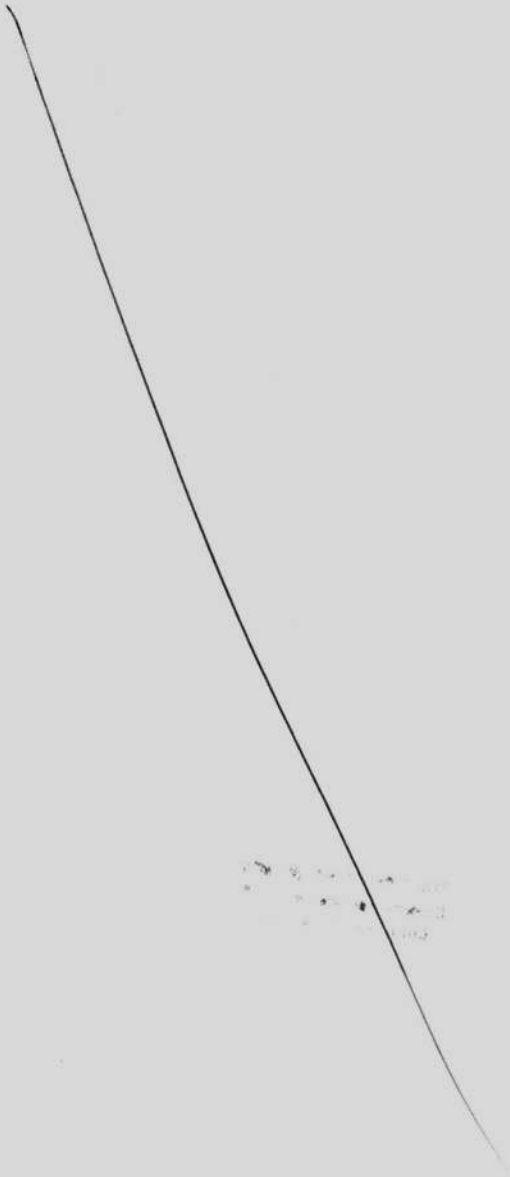
Encaminho "minuta de Resolução de tombamento" do edifício, para as providências decorrentes da deliberação do E. Colegiado.

SPR, 02 - outubro - 1995.

SUELI FERREIRA DE SOUZA
Diretora Técnica da SJCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Segue juntada nesta data, Documento /Folha de Informação rubricada sob n.º 109

Em 10 de 10 de 19 97

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
109

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	27943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen, 22 - Capital.

Informação GP-057/95

Senhor Secretário

Tendo o Egrégio Colegiado deliberado pelo tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital, Ata nº 1039, de 26.06.95, preparou-se a Resolução de Tombamento, que se encontra à contracapa, do presente processo, que submetemos à apreciação de Vossa Excelência para assinatura, se assim o entender.

CONDEPHAAT, aos 09 de outubro de 1995.

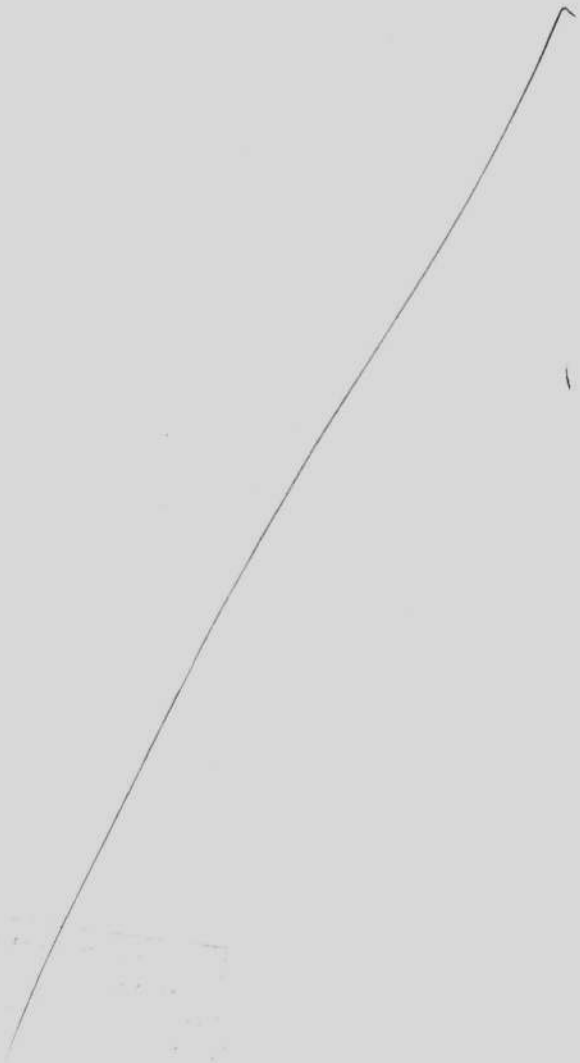
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

RCL/ens.

Secção de Expediente S.S.
Recebido em 10 / 10 / 95
Às 11 horas e 50 minutos

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Segue juntada nesta data, Documento /Folha de Informação rubricada sob n.º 110 SE/95/

Em 17 de 10 de 1995

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PROCESSO CONDEPHAAT
Nº 27943/90

110

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 045 DE 17 DE OUTUBRO DE 1995

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 01 de junho de 1983,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como bem de valor histórico, símbolo da organização e cultura dos trabalhadores da cidade de São Paulo, o edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, São Paulo, Capital.

A área tombada corresponde à edificação, sendo dispensada a área envoltória prevista em lei.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 17 de outubro de 1995.

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA
Secretário da Cultura

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 18

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

111

D. O. 19 / 10 / 95

Pág. 15

Seção I

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC-45, de 17-10-95

Marcos Ribeiro de Mendonça, Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto Estadual 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1.º-6-83, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem de valor histórico, símbolo da organização e cultura dos trabalhadores da cidade de São Paulo, o edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à R. Roberto Simonsen, 22, São Paulo, Capital. A área tombada corresponde à edificação, sendo dispensada a área envoltória prevista em lei.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

De ordem do Sr. Chefe de Gabinete
encaminhe-se ao CONDEPHAAT

Para as providências pertinentes,
Chefia de Gabinete em 19/10/95
Ruth C. Faneschi
Assessor Téc. de Gabinete

CONDEPHAAT
Em 20 / 10 / 95
Recebido por: SELVANA
Horas: 10:00

Seguem juntadas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

118

PUBLICADO
19/10/95
SEÇÃO I PÁG 15

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC-45, de 17-10-95

Marcos Ribeiro de Mendonça, Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto Estadual 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1.º-6-83, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem de valor histórico, símbolo da organização e cultura dos trabalhadores da cidade de São Paulo, o edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à R. Roberto Simonsen, 22, São Paulo, Capital. A área tombada corresponde à edificação, sendo dispensada a área envoltória prevista em lei.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

116

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1773/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Senhor Prefeito

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossa Excelência, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situada à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência, protestos de estima e consideração.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
DR. PAULO SALIM MALUF
DD. Prefeito Municipal de São Paulo
Palácio das Indústrias
CAPITAL
03003-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	20872747D	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
DR. PAULO S.MALUF (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS

CEP/ CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
03003-000	SÃO PAULO

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Claudia G. Sabino	88206068

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

114

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1819/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Senhor Presidente

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situada à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
WITOLD ZMITROWCZ
MD. Presidente do CONPRESP
Rua Frei Caneca, 1402 - 5º andar
CAPITAL
01307-002

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS CS (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	208 727 435	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
SR. WITOLD ZMITROWCZ (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA FREI CANECA, 1402 - 5º ANDAR

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01307-002	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
X Jurô Siqueira	870/732-3

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

115

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1820/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Senhor Administrador

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situada à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
VICTOR DAVID
MD. Administrador Regional AR-SÉ
Av. do Estado, 900
CAPITAL
01108-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
Central	208727449	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
VICTOR DAVID (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
AV. DO ESTADO, 900

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01108-000	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	
01301-980	~~SÃO PAULO~~	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE
Antonio A. Bittencourt
Chefe da Unidade de Expediente Geral

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
[illegible] 88145059

75170392-3 - AR-SE A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

116

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1821/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Senhor Delegado

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicado no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situada à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
DR. REINALDO CORRÊA
MD. Delegado Titular Regional
Pátio do Colégio, 03
CAPITAL
01016-040

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	208 727 452	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
DR. REINALDO CORRÊA (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
PÁTIO DO COLÉGIO, 03

CEP/ CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01016-040	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/ CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
	Guilherme P. Silva Matr. 8.901.067-1

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

117

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1822/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Senhor Presidente

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede dessa Associação, sito à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhor
OSWALDO MANECOLO
MD. Presidente da Associação
das Classes Laboriosas
Rua Roberto Simonsen, 22
CAPITAL
01017-020

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	208727466	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
SR. OSWALDO MANECOLO (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA ROBERTO SIMONSEN, 22

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01017-020	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP/CODE POSTAL	CIDADE/LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Marcio Silva 26/10/95	Guilhermino P. Silva Matr. B.901.067-1

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

118

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1823/95
P.COND. 27943/90

São Paulo, 20 de outubro de 1995.

Prezados Senhores

Tem o presente a finalidade de encaminhar a Vossas Senhorias, cópia da Resolução SC-45, de 17 do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado de 19.10.95, de tombamento do edifício sede da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ao
CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL
A/C Diretoria Técnica
Rua Oiapoque, 80
CAPITAL
03004-000

RCL/ens.

12.00.00.3.0.001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RÉCEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT
Central	208727483	

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL (P.COND. 27943/90)

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA OIAPOQUE, 80

CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
03004-000	SÃO PAULO - SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.333

CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	
01301-980	SÃO PAULO	SP	BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
Olympia R. Soares	08/11/95

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

Segue juntada
fls nº 119.
Em 26.10.95.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº 119

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	27943	90	

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL

ASS.: Estudo de tombamento do prédio da Associação das Classes Laboriosas, situado à Rua Roberto Simonsen nº 22, Capital.

À S.T.A. para inscrever no livro de tombo competente.

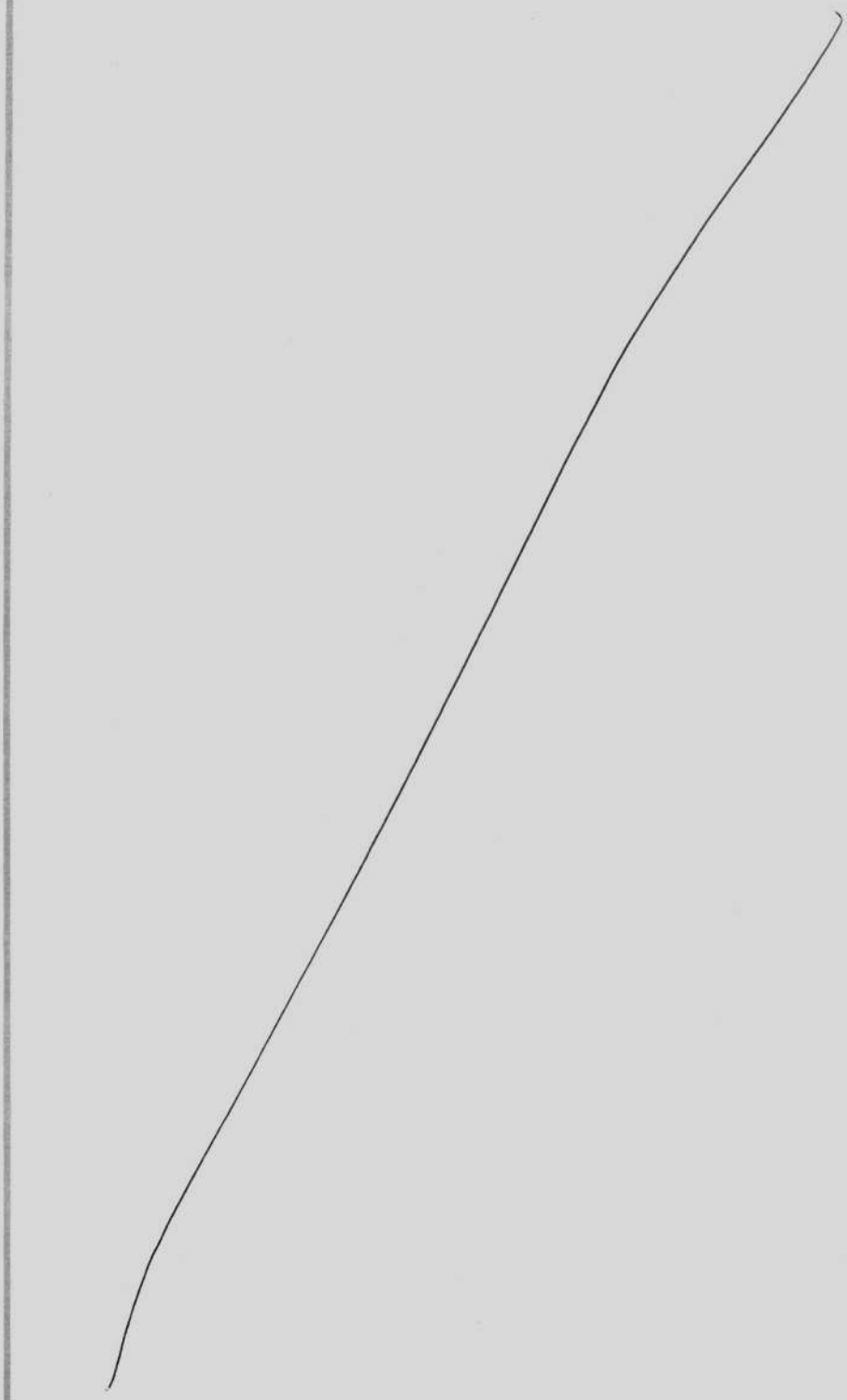
CONDEPHAAT, 25 de outubro de 1995.

VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

RCL/ens.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Segue M juntada S nesta data. Documento ~~Folha~~ de Informação rubricada

sob n.º 120 à 121

Ao - STA

Em 30 de 11 de 1995

Assinatura

SA.

Protocolo

Suzana

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

f. 120
suz

CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL
CMS
ENTIDADE INTERSINDICAL FUNDADA EM 14-08-80

São Paulo, 21 de julho de 1995.

Prezados Senhores,

Cumprimentamos aos menbros do Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT pela brilhante iniciativa que resultou no bombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas.

Trata-se de um acontecimento social de grande importância e relevância para todos os que atuam e se preocupam com a memória e a preservação do patrimônio histórico e cultural na história do Brasil.

Particularmente para o movimento sindical cujo fato inédito (primeiro tombamento conseguido por solicitação dos Sindicatos), torna-se um evento significativo na luta para a construção de sua identidade diante da nossa sociedade.

Novamente, parabéns ao Egrégio Colegiado,

p/ _____
Carmem Lucia Evangelho Lopes
Diretora Técnica

Rua Oiapoque, 80 - Brás - São Paulo - SP - CEP 03004-020 - Tel. (011) 227-4410

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
fl. 121

Tombado
Proc. 27.943/90

Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO S/Nº			

514

INT.: CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL - CARMEM LUCIA EVANGELHO LOPES
ASS.: Envia cumprimentos pelo tombamento do Edifício Sede da Associação das Classes Laboriosas

1. À SA para juntar ao respectivo processo.

GP/CONDEPHAAT, 27 de julho de 1995.

Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

/ds

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
122

Do | Número | Ano | Rubrica

MINUTA DO IMÓVEL SITUADO A RUA ROBERTO SIMONSEN , 22

Identificação: Edifício construído em 1907 para sediar a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, organização de auxílio mútuo, fundada em 1891 por operários da construção civil, principalmente pedreiros e carpinteiros, denominada inicialmente Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e pedreiros 31 de Maio.
No interior do edifício encontra-se o salão Celso Garcia, no qual se realizaram assembléias, encontros, apresentações de teatro e outras atividades da classe operária até a década de 30.
O edifício e o salão Celso Garcia, em especial, representam um marco da constituição da classe operária em São Paulo. Seu tombamento significa o reconhecimento da importância do fazer político e cultural da classe operária de parte integrante do construir de sua identidade particular.

Situação: Rua Roberto Simonsen , 22

Proprietário: Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Caráter do tombamento: Memória-histórica e significado cultural.

Resolução: SC - 45, de 17-10-95 - D.O.E de 19-10-95

Processo: 27.943/90

Inscrição: Livro de Tombo Histórico sob o n. 317, pág. 80, inscrição feita em 30.01.96

Marly Rodrigues
Historiógrafa

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

123

Do | Número | Ano | Rubrica

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.

Hist.: Edna H. Miguita Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para proceder à juntada nos respectivos processos de tombamento.

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 1751S/D-SP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

124

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Ed. da Ass. Aux. das Classes Laboriosas Proc. de Tomb.: 27.943/30 Res.: SC45 17/10/95

Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT 97, a serem anexadas ao processo de tombamento.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Da Documentação Recebida	Número	Ano 2007	Rubrica

INT.: **UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - UPPH**

ASS.: Averiguação de danos no edifício da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

À Diretoria do Grupo Técnico,

Tendo em vista o incêndio ocorrido no Edifício da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, situado na Rua Roberto Simosen, 22, solicito a realização de vistoria para aferir os danos causados pelo sinistro.

UPPH, 07 de fevereiro de 2008.

JULIANA MENDES PRATA
Respondendo pela Coordenadoria

Ao arquiteto _____
Para manifestação _____
__/__/__

/ceoo.

Sra Coordenadora:

Conforme informei na tarde de ontem, marquei a vistoria

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

em conjunto com técnico do DPH, engenheiro Henrique, para às 11 horas de hoje (08/02/08) ao edifício das "Classes Laboriosas".

Portanto, em breve encaminharei relato.

SP 08.02.08.

WALTER LUIZ FRAGONI
Diretor do Grupo de Conservação e Restauro de Bens Tombados
CREA 0600816463

VISO.

Aguardar relatório da vistoria e ~~aguardar~~ anexar ao processo

UPPH 08.02.08

JULIANA [illegible] PRATA
Re[illegible]la
[illegible]

OBS: FORMOU PROCESSO Nº 56.978/08
(INCÊNDIO)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

126

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica

Interessado: UPPH.
Assunto: Incêndio no Edifício da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas - Rua Roberto Simonsen 22, Capital.

À Coordenadoria:

Conforme informe anterior a esta Coordenadoria, registro a realização de vistoria conjunta com o engenheiro Henrique, do DPH, ao edifício "Classes Laboriosas" em 08/02/2008, às 11 horas.

O edifício é tombado pelo CONDEPHAAT - Resolução SC 45 de 17/10/1995; processo 27943/1990 e, igualmente pelo CONPRESP.

No local fomos recepcionados pelo senhor Luiz Henrique, "gerente administrativo" da Instituição. Segundo informações fornecidas, o edifício está interditado pelo município e, também, pela polícia técnica para perícia. O acesso ao prédio nos foi franqueado com restrições visto as responsabilidades que recaem sobre senhor Luiz em cumpri-las. Além disto, os escombros, que obstruem quase que totalmente os locais atingidos, oferecem risco pela iminência de queda.

O incêndio ocorrido na madrugada do dia 03 de fevereiro felizmente não deixou vítimas, um vigia em serviço deu o alarme aos bombeiros, conforme informado.

O fogo destruiu áreas significativas do prédio, principalmente aquelas que guardavam a originalidade da arquitetura interior do século XIX. O teatro foi completamente consumido. Tive a impressão de que o fogo iniciou-se sobre o forro do teatro uma vez que o topo das alvenarias concentra a fuligem.

A "sala de reuniões", sitiada abaixo do piso do palco onde a estrutura era de madeira, sofreu danos consideráveis com o colapso daquela estrutura e, conseqüente, do forro de estuques decorados.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Até onde foi possível verificar não há ricos de desabamento da alvenaria portante de tijolos, contudo, só com a desobstrução dos locais será possível a avaliação acurada da situação geral da estrutura.

Com a desinterdição futura do prédio os responsáveis pelo mesmo poderão tomar providências para a retirada de escombros, que deverá ser realizado por empresa devidamente habilitada visto os riscos envolvidos. Todas estas atividades e, as demais decorrentes, acerca do destino do prédio, deverão ser precedidas de comunicado ao CONDEPHAAT e, somente executadas após deliberação do Colegiado. Por exemplo, o início da retirada de escombros (momento em que o resgate de fragmentos deve ser considerado); projeto para as eventuais obras de consolidação; projeto para a reconstrução dos espaços atingidos e o retorno à normalidade de seu uso.

Como solicitado pelo senhor Luiz, creio que as orientações preliminares acima deverão ser objeto de ofício, por parte deste Órgão, aos responsáveis pelo edifício.

Sendo o que tínhamos a informar solicito considerações da Dra. Eliana de Oliveira quanto os aspectos legais envolvendo o edifício tombado.

Seguem fotos ilustrativas da situação encontrada na data da vistoria.

UPPH, 11 de fevereiro de 2008.

[illegible]TER LUIZ [illegible]
Diretor do Grupo de Conse[illegible]
Restauro de Bens Tombados
CREA [illegible]

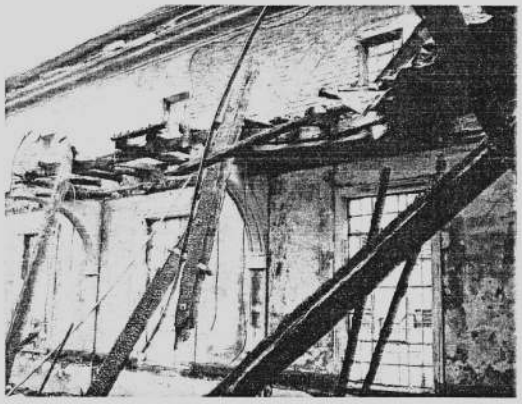
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Fachada principal (década de 30)

Fachada principal e lateral (original)

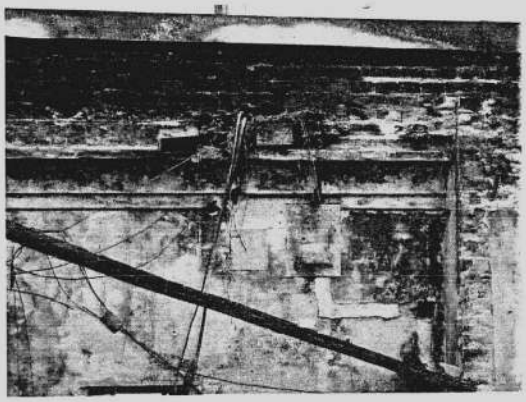
Edifício das "Classes Laboriosas"
rua Roberto Simonsen 22, Centro.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

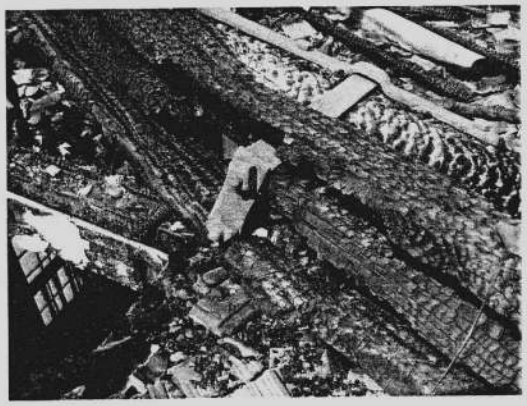


Interior do teatro totalmente consumido pelo incêndio.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

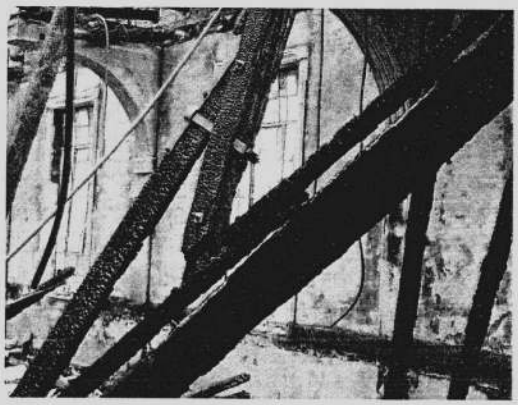


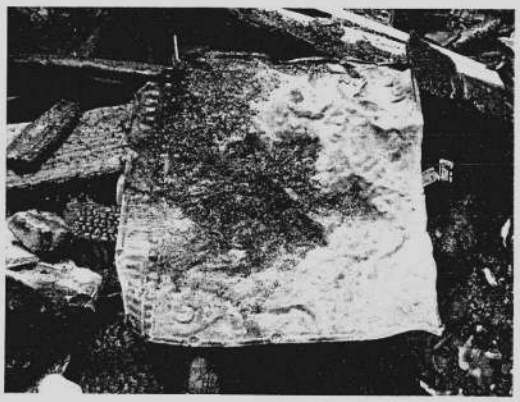
Teatro.
Detalhe da caixa de passagem da fiação elétrica.



Teatro.
Detalhe da ligação elétrica de uma lâmpada

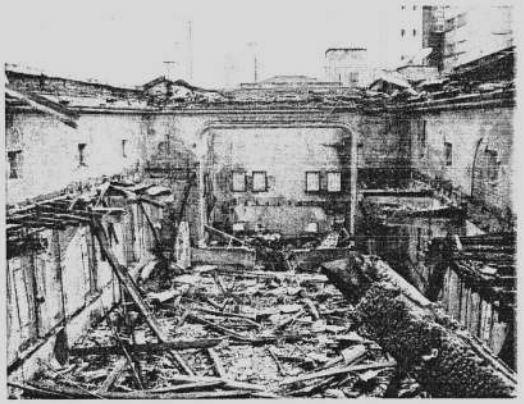
Teatro



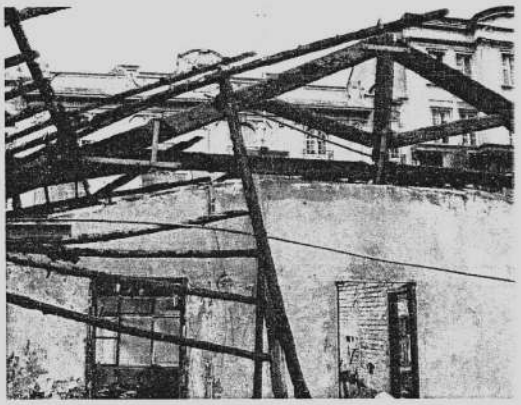


Chapa do forro calcinada.

130



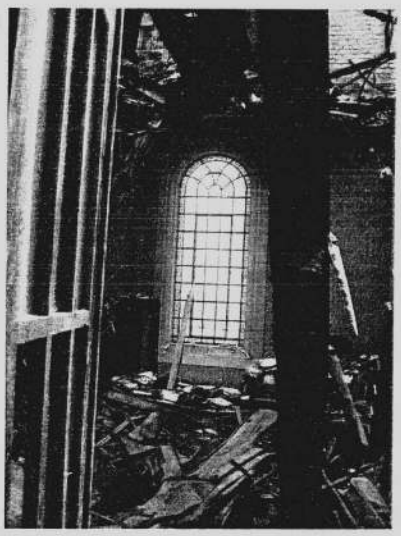
Teatro ao fundo a boca do palco.



vista em direção à rua.

Telha tipo francesa (não original)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



"Sala de reuniões" barros significativos no forro. Contudo os caixilhos e seus nitrais não foram atingidos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Approvo o projecto.
28-9-907.

56

N°

Prefeitura Municipal

de São Paulo

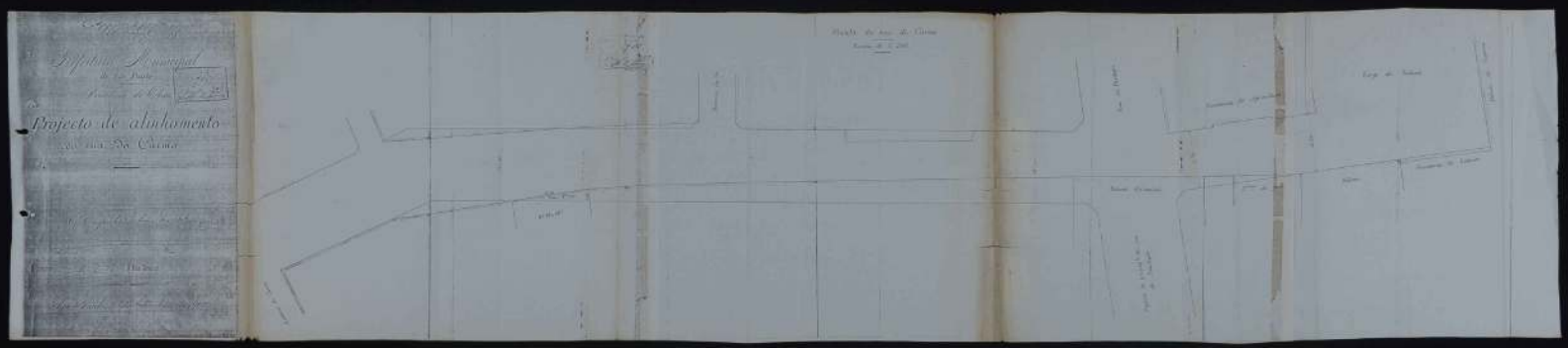
Directoria de Obras

1055
8
13 11 907

Projecto de alinhamento

da rua do Carmo.

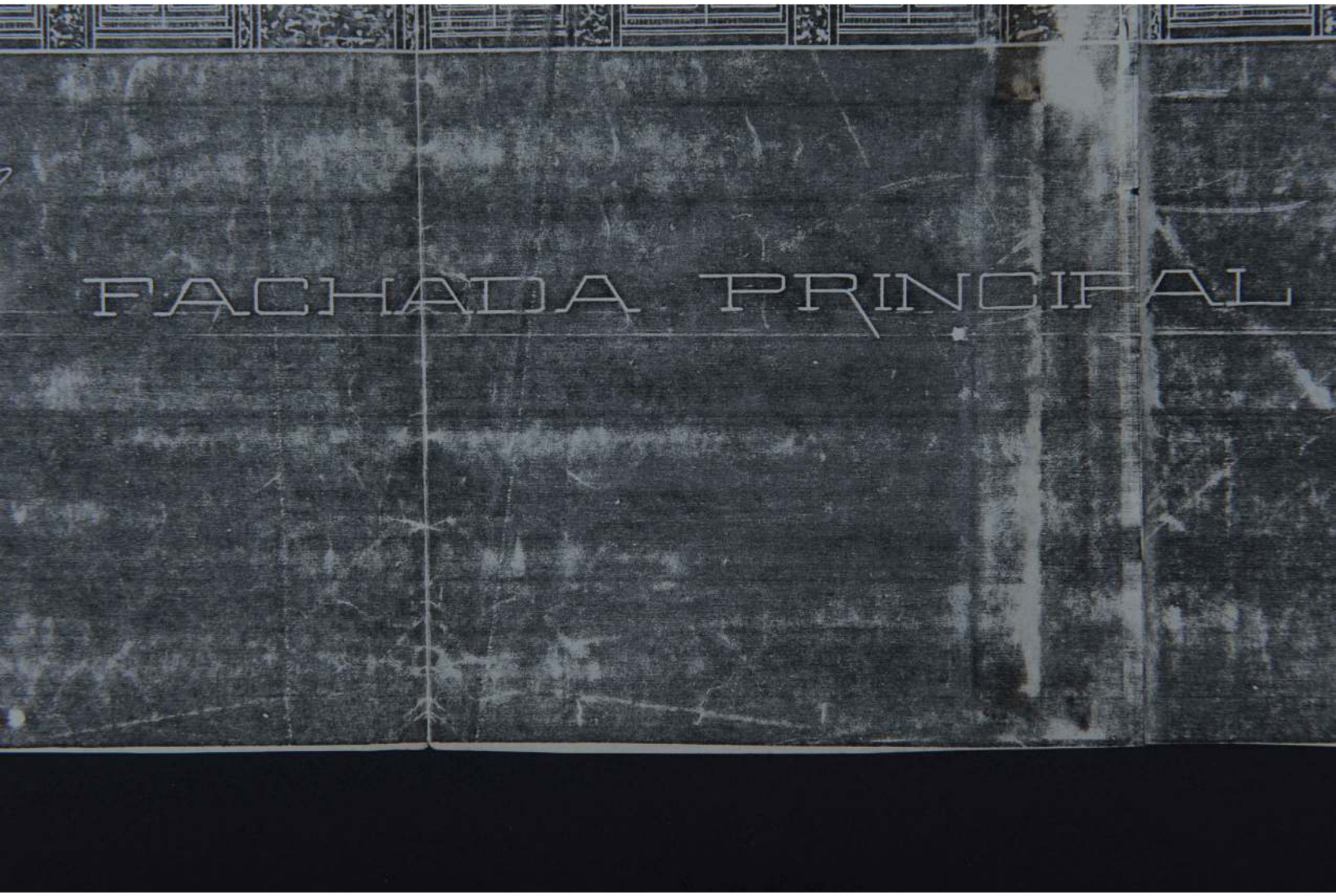
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

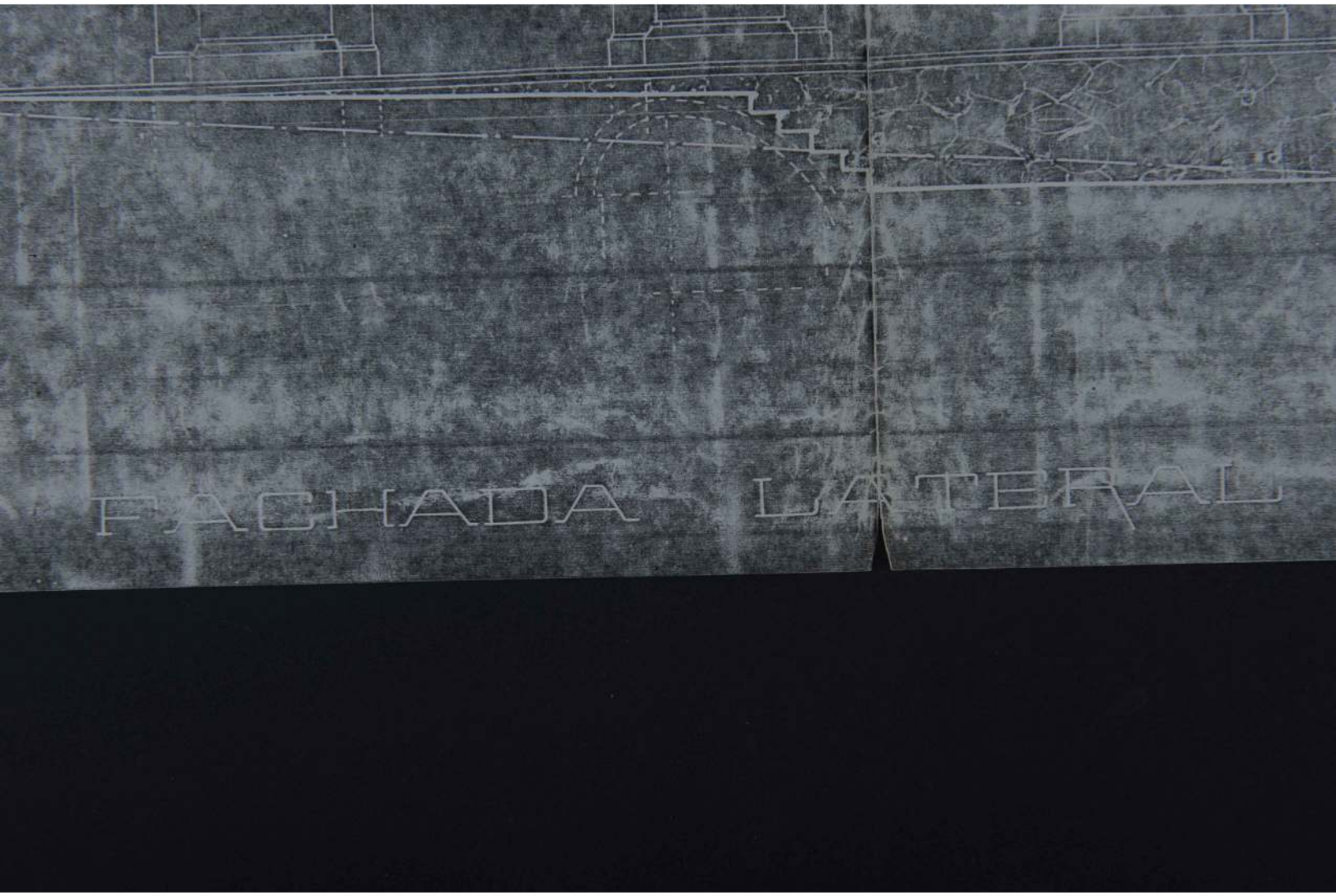
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

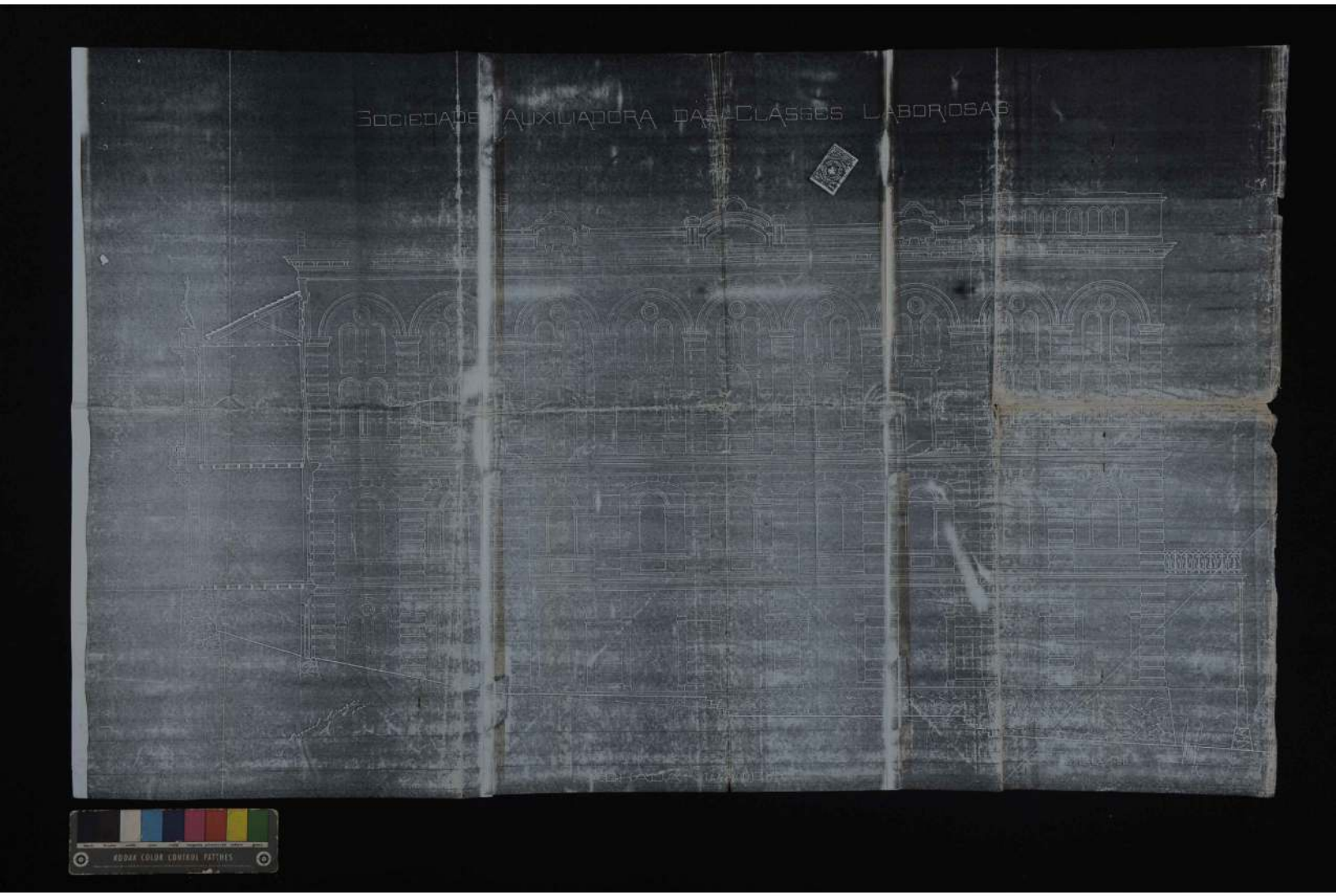


Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

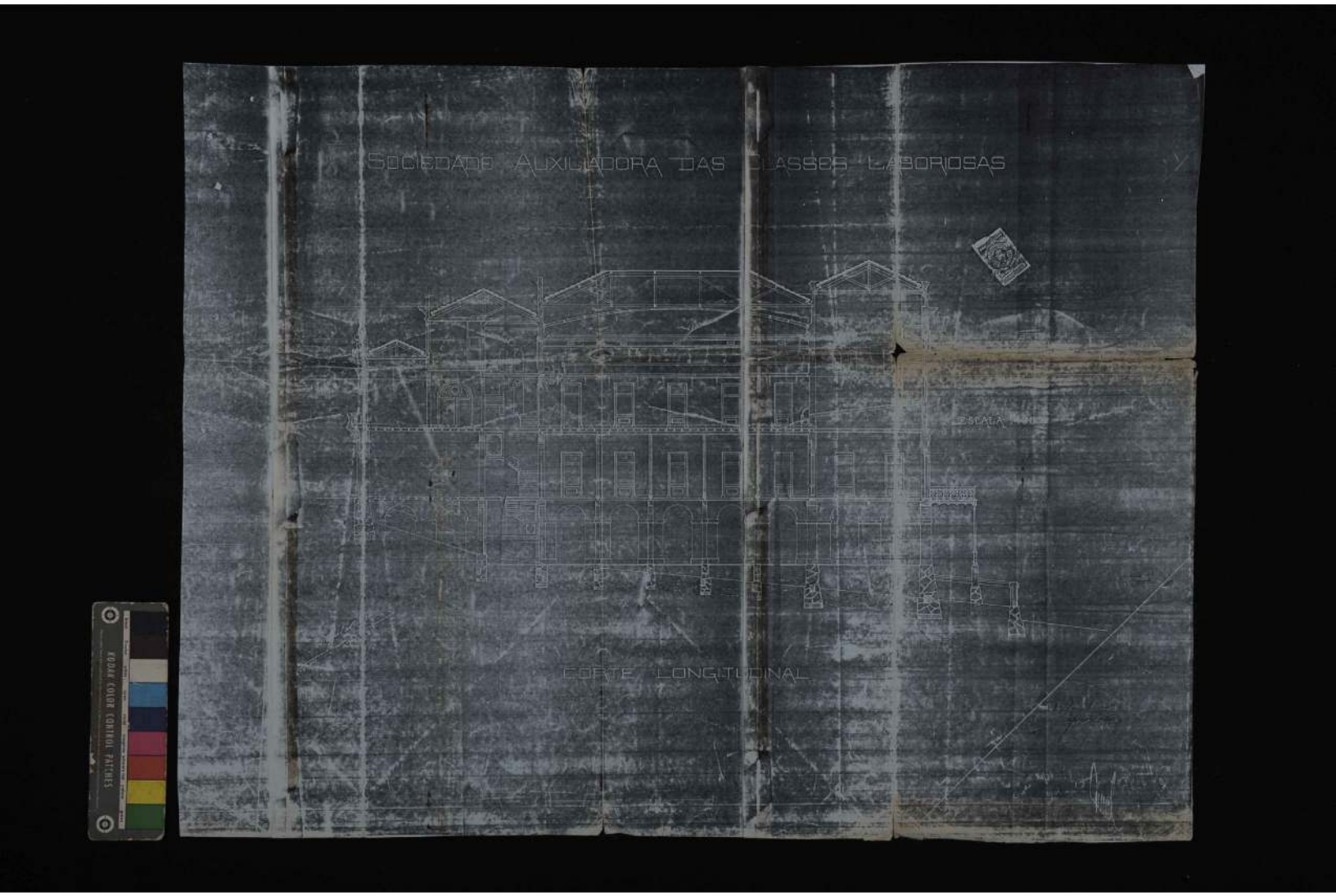


Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie